

Global Alliance Seguros, S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2016

Índice

Relatório de Gestão	3
Declaração de Responsabilidades do Conselho de Administração	6
Relatório do Conselho Fiscal	7
Relatório do Auditor Independente	8
Demonstrações Financeiras	
Conta de Ganhos e Perdas	11
Demonstração do Rendimento Integral	12
Balanço	13
Demonstração de Variações do Capital Próprio	15
Demonstração dos Fluxos de Caixa	16
Notas às Demonstrações Financeiras	17

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os Administradores têm o prazer de apresentar o seu relatório para o ano findo em 31 de Dezembro de 2016.

1.1. CONSTITUIÇÃO E NATUREZA DAS ACTIVIDADES

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante "GA" ou "Seguradora"), constituída em Moçambique, vende seguros nos ramos vida e não vida, bem como gestão de fundos de pensões.

A seguradora tem seu endereço oficial na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

NÚMERO DE REGISTO DA SEGURADORA

12801/102-C/29

1.2. ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA SEGURADORA

Não ocorreram alterações significativas na Seguradora durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

1.3. ANÁLISE ORÇAMENTAL E DESEMPENHO GLOBAL DO NEGÓCIO

Tabela 1: Crescimento anual

	Real 2016	Real 2015	Crescimento anual
PRÉMIOS LÍQUIDOS	1,171,597,539	1,024,670,655	15%
CUSTOS COM SINISTROS	-974,820,800	-646,560,184	51%
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	-116,166,855	-152,793,900	-24%
OUTROS RENDIMENTOS	72,609,091	40,925,175	77%
DESPESAS OPERACIONAIS	-374,915,252	-262,781,964	43%
RAI	-15,295,791	190,191,513	-108%

Tabela 2: Real vs. Orçamento

	Real 2016	Orçamento 2016	Variação
PRÉMIOS LÍQUIDOS	1,171,597,539	1,441,526,465	-269,928,926
CUSTOS COM SINISTROS	-974,820,800	-641,015,314	-293,373,799
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	-116,166,855	-184,332,455	68,165,600
OUTROS RENDIMENTOS	72,609,091	28,447,440	44,161,651
DESPESAS OPERACIONAIS	-374,915,252	-331,536,307	-43,378,945
RAI	-15,295,791	313,089,828	-328,385,719

No ano de 2016, registámos uma menor atividade, a qual se tornou responsável por impactar negativamente o crescimento do negócio (Tabela 1). Os maiores contribuintes foram: factores macroeconómicos adversos, instabilidade política no país, subcotação de preços / guerras de preços no sector de seguros e depreciação do Metical contra o Dólar Americano. Esta situação conduziu ao incumprimento das metas acordadas e orçamentadas, de acordo com a Tabela 2.

1.3.1 PRÉMIOS LÍQUIDOS

O aumento aparente da receita líquida de prémios de seguros é impulsionado principalmente por uma depreciação acelerada do Metical em relação ao Dólar Americano registada em 2016 - a principal moeda na qual as apólices são emitidas. Em termos nominais reais, registou-se um decréscimo de actividade em 2016, impulsionado sobretudo pelos factores já acima mencionados. A Seguradora perdeu clientes significativos para a concorrência, devido sobretudo aos preços baixos praticados pelo mercado e instabilidade política do país, que dificultou o crescimento económico.

Factores macroeconómicos adversos, nomeadamente uma inflação de dois dígitos e elevada taxa de juro em Moçambique, afectaram negativamente o desempenho de alguns dos nossos produtos, bem como a carteira de prémios pendentes de pagamento. Registou-se uma elevada taxa de cancelamentos de apólices devido a uma menor capacidade financeira dos clientes e pelo facto de várias empresas estarem a fechar ou a redimensionarem-se. Em contrapartida, beneficiámos da diminuição da Provisão para Prémios Não Adquiridos devido à menor atividade comercial.

1.3.2 CUSTOS COM SINISTROS

O aumento dos sinistros líquidos e dos benefícios pagos é atribuível ao facto de a GA ter adoptado uma nova metodologia de criação de reservas em Abril de 2016, e que resultou em ajustamentos relativos a anos anteriores dos sinistros de acidentes de trabalho e no ajustamento prospectivo das reservas para novos sinistros registados em todos os ramos de negócio. A depreciação do Metical relativamente ao Dólar Americano também contribuiu para o aumento dos sinistros pagos, uma vez que os custos de reparação de veículos aumentaram. A Seguradora registou elevadas taxas de perda nos ramos automóvel, responsabilidade civil, acidentes de trabalho, incêndio e engenharia.

1.3.3 OUTROS RENDIMENTOS

Os Outros rendimentos são constituídos por ganhos cambiais gerados pela reavaliação de activos e passivos da Seguradora. Embora a moeda funcional seja o Metical, para fins de relatórios internos a Global Alliance ainda reporta em Dólares Americanos. A valorização do Dólar Americano relativamente ao Metical contribuiu para os ganhos cambiais.

1.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

O aumento anual das Despesas Operacionais é impulsionado principalmente pelo: (i) aumento inflacionário, depreciação acelerada do Metical em relação ao Dólar Americano, principalmente em custos denominados nesta moeda estrangeira (salários e custos de IT). Aumento dos honorários para o Grupo WIMI que passou por um processo de incorporação de controlos e processos. A Administração continuou a concentrar-se no controlo de custos para mitigar o risco de uma receita que não crescia conforme o esperado.

Mais informações sobre as atividades, desempenho e posição financeira da Seguradora são apresentadas nas demonstrações financeiras anuais e notas explicativas.

1.4 EMPRESA HOLDING E EMPRESA HOLDING DO GRUPO

Empresa holding	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
Empresa holding do Grupo	Barclays Bank PLC (50.1%)
Accionistas	Absa Financial Services Africa Holdings Pty Ltd - 98%
	Absa Insurance Company Ltd - 1%
	Absa Life Ltd - 1%

1.5 EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de qualquer evento ou circunstância que tenha ocorrido desde o fim do exercício até à data, que não tenha sido registado nas demonstrações financeiras anuais, e que tenha afectado significativamente a posição financeira da Seguradora e os resultados das suas operações.

1.6 PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE

Os pressupostos de continuidade das operações foram adoptados na preparação das demonstrações financeiras. A Administração não tem nenhuma razão para crer que as operações da Seguradora não continuarão no futuro previsível.

1.7 DIVIDENDOS

Nenhum dividendo foi proposto relativamente ao ano de 2016.

1.8 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

L. Dias Digo	Presidente
R. Barros	Administrador Não-Executivo
B. Ngwenya	Administrador Executivo

1.9 AUDITORES

PricewaterhouseCoopers, Lda.

1.10 ENDEREÇO DA SEGURADORA

Avenida da Marginal, Parcela 141
Maputo
Mozambique



L. Dias Digo
Presidente do Conselho de Administração



Busani Ngwenya
Administrador Delegado

Maputo
24 de Março de 2017

2 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A presente declaração, que deve ser lida em conjunto com o Relatório do Conselho Fiscal e o Relatório do Auditor Independente, cujas responsabilidades se encontram referidas nas páginas 7 e 8, respectivamente, é feita com o objectivo de esclarecer os accionistas acerca das respectivas responsabilidades da Administração e dos auditores em relação às demonstrações financeiras da Global Alliance, S.A. (adiante a "Seguradora").

A Administração é responsável pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras, de forma a que apresentem com fiabilidade as transacções da Seguradora no final do ano financeiro, os ganhos e perdas e fluxos de caixa do período, e outra informação contida neste relatório.


Para permitir que a Administração atinja estas responsabilidades:

- Toda a Administração e trabalhadores devem manter altos padrões de ética para assegurar que o negócio da empresa seja conduzido de modo a que todas as circunstâncias razoáveis sejam irrepreensíveis;
- O Conselho de Administração dita e a gestão implementa sistemas de controlo interno, contabilísticos, e sistemas de informação destinados a proporcionar garantia razoável de que os activos encontram-se salvaguardados e o risco de erro, fraude ou perda é reduzido de forma rentável. Estes controlos, contidos nas políticas e procedimentos estabelecidos, incluem a delegação das responsabilidades e autoridades dentro de um quadro claramente definido, procedimentos contabilísticos efectivos e adequada segregação de funções;
- O Conselho de Administração e a gestão identificam as áreas chave de risco dentro da empresa e esforçam-se para minimizar esses riscos assegurando que infraestruturas próprias, controlos e sistemas são aplicadas e geridas dentro dos procedimentos e limitações pré definidos;
- O Comité de Revisão Actuarial auxilia a Administração em relação questões actuariais e de outra natureza técnica.

Com base no descrito acima, é convicção da Administração que não ocorreram falhas significativas ao nível do sistema de controlo interno e procedimentos durante o ano corrente.

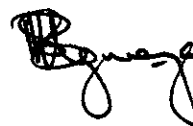
A Seguradora adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas e reconhecidas, e estas são suportadas por julgamentos e estimativas prudentes e razoáveis.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas em concordância com o Diploma Ministerial n° 222/2010 que define os princípios contabilísticos para entidades seguradoras em Moçambique, os quais são baseados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro.



L. Dias Diogo

Presidente do Conselho de Administração



Busani Ngwenya

Administrador Delegado

Maputo

24 de Março de 2017



Tel: 258 21 300720
Fax: 258 21325091
Email: bdo@bdo.co.mz
www.bdo.co.mz

Av. 25 de Setembro
nº 1230,3º andar Bloco 5
Maputo-Moçambique
CP 4200

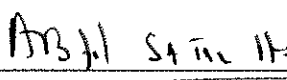
RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as disposições legais e estatutárias, o conselho fiscal analisou o relatório e contas apresentadas pela Global Alliance Seguros SA, relativas ao ano financeiro de 2016 e apresenta aos Exmos Accionistas o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Relatório do Conselho de Administração relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro do referido ano.

No cumprimento da sua actividade, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da empresa, apreciou as contas anuais, acompanhou o resultado do trabalho do auditor externo e manteve contactos regulares com a administração, tendo tido acesso a toda informação que foi solicitada á gestão da empresa.

Com base na nossa análise do relatório e contas, da informação fornecida e do relatório dos auditores externos (PwC), o parecer do conselho fiscal é de que o Balanço e a Demonstração de Resultados da Global Alliance Seguros SA satisfazem as disposições legais e estatutárias, respeitam os critérios valorimétricos normalmente adoptados e que as suas Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF), reflectem de forma adequada a situação patrimonial e financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2016, bem como o resultado da sua actividade no exercício.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, o Conselho Fiscal recomenda que a Assembleia Geral aprove o Relatório do Conselho de Administração, as Demonstrações Financeiras da Global Alliance Seguros SA, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, bem como a proposta do Conselho de Administração de transferir o prejuízo apurado, no montante de 22 149 203 Meticais, para a rubrica de Resultados Transitados.


BDO
BDO (MOÇAMBIQUE), LDA

Sociedade de Auditores Certificados, nº 02/SAC/OCAM/2012, representada por:

Engagement Partner: Abdul Satar A. Hamid

Auditor Certificado: 01/CA/OCAM/2012

Maputo, 24 de Março de 2017



Relatório do Auditor Independente

Aos accionistas da Global Alliance Seguros, S.A.

A nossa opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Global Alliance Seguros, S.A. (a “Seguradora”) em 31 de Dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no ano então findo em conformidade com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Moçambique para o sector segurador.

O que auditámos

As demonstrações financeiras da Global Alliance Seguros, S.A., que compreendem:

- A conta de ganhos e perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;
- a demonstração do rendimento integral para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;
- o balanço em 31 de Dezembro 2016;
- a demonstração de variações do capital próprio para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016;
- a demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016; e
- as notas às demonstrações financeiras, que incluem um sumário das políticas contabilísticas significativas.

Base para a opinião

Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas neste relatório na secção “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Entendemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Independência

Somos independentes da Seguradora de acordo com os requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias de demonstrações financeiras em Moçambique, e com o Código de Ética do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA), e cumprimos com as restantes responsabilidades éticas de harmonia com os outros requisitos éticos aplicáveis à execução de auditorias em Moçambique e com o Código de Ética do IESBA.

PricewaterhouseCoopers, Lda. – Edifício Millennium Park, Avenida Vladimir Lenine, nº 174, 4.º andar,
Caixa Postal 796, Maputo, Moçambique
T: (+258) 21 350400, (+258) 21 307615/20, F: (+258) 21 307621/320299, E: maputo@mz.pwc.com
www.pwc.com

Outra informação

O Conselho de Administração é responsável pela outra informação. A outra informação abrange o Relatório de Gestão e a Declaração de Responsabilidades do Conselho de Administração, e não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não inclui a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consiste na leitura da outra informação acima identificada e ao fazê-lo consideramos se a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho que efectuámos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios e práticas contabilísticas geralmente aceites em Moçambique para o sector segurador, e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Quando prepara as demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade da Seguradora prosseguir em continuidade, divulgando, conforme aplicável, os assuntos relativos à continuidade, e por usar o pressuposto da continuidade a não ser que o Conselho de Administração tencione liquidar a Seguradora, ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devida a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de fiabilidade mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida em conformidade com as ISAs detecta sempre uma distorção material quando existe. As distorções podem ser originadas por fraude ou erro e são consideradas materiais se, em termos individuais ou agregados, for razoavelmente expectável que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais, mantemos ceticismo profissional e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material proveniente de fraude é maior do que aquele que provém de erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Seguradora;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas adoptadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam suscitar uma dúvida significativa sobre a capacidade da Seguradora continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações incluídas nas demonstrações financeiras ou modificar a nossa opinião se tais divulgações forem inadequadas. As nossas conclusões baseiam-se na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria, porém, futuros eventos ou condições podem causar que a Seguradora descontinue as operações;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se estas reproduzem as transacções e eventos subjacentes de modo a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o planeamento do âmbito e calendário da auditoria, as constatações relevantes da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas no controlo interno por nós identificadas durante a nossa auditoria.

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers, Lda.
Maputo
29 de Março de 2017

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conta de Ganhos e Perdas

Notes	Conta de ganhos e perdas	FY 2016 – MZN				Exercício anterior ¹ 2015 MZN
		Conta técnica ramo de vida	Conta técnica ramos não vida	Conta não técnica	Total	
6	Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	166 865 286	1 004 732 253	0	1 171 597 539	1 024 670 655
	Prêmios brutos emitidos	702 173 440	1 757 607 479	0	2 459 780 919	2 512 162 480
	Prêmios de resseguro cedido	-528 810 967	-813 593 107	0	-1 342 404 074	-1 419 536 070
	Provisão para prêmios não adquiridos (variação)	-6 868 260	387 981 283	0	381 113 023	172 890 748
	Provisão para prêmios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	371 073	-327 263 402	0	-326 892 330	-240 846 503
7	Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-34 609 402	-940 211 397	0	-974 820 800	-646 560 184
	Montantes pagos	-34 415 781	-501 540 256	0	-535 956 037	-578 515 263
	Montantes brutos	-41 131 742	-972 219 532	0	-1 013 351 274	-763 743 872
	Parte dos resseguradores	6 715 961	470 679 277	0	477 395 238	185 228 608
	Provisão para sinistros (variação)	-193 621	-438 671 142	0	-438 864 763	-68 044 921
	Montante bruto	-411 089	-670 289 729	0	-670 700 819	-83 748 105
	Parte dos resseguradores	217 468	231 618 588	0	231 836 055	15 703 184
8	Provisão matemática do ramo de vida, líquida de resseguro	-14 165 065	0	0	-14 165 065	-24 038 893
	Montante bruto	-14 235 205	0	0	-14 235 205	-25 067 576
	Parte dos resseguradores	70 140	0	0	70 140	1 028 683
9	Custos de exploração, líquidos	-69 957 052	-355 434 447	0	-425 391 499	-358 397 574
	Custos de aquisição	-51 703 924	-245 483 890	0	-297 187 813	-273 435 231
	Custos de aquisição diferidos (variação)	2 081 503	-1 113 221	0	968 282	21 793 522
	Custos administrativos	-30 082 952	-163 811 342	0	-193 894 294	-142 140 633
	Comissões e participação nos resultados de resseguro	9 748 321	54 974 006	0	64 722 326	35 384 767
10	Rendimentos	11 265 395	61 343 696	0	72 609 091	40 925 175
	De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	9 656 232	52 581 284	0	62 237 516	34 317 917
	Outros	1 609 163	8 762 412	0	10 371 576	6 607 258
11	Custos financeiros	-88 306	-480 855	0	- 569 161	-417 243
12	Diferenças de câmbios	0	0	102 992 292	102 992 292	73 036 482
13	Ganhos líquidos de activos não financeiros	3 181 501	17 324 293	0	20 505 794	72 415 182
15	Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	1 996 470	10 871 418	0	12 867 888	5 366 281
14	Outras provisões (variação)	2 399 557	13 066 360	0	15 465 917	-3 810 816
15	Outros rendimentos/gastos	0	0	3 612 214	3 612 214	7 002 447
	Resultado antes de imposto	66 888 382	-188 788 679	106 604 505	-15 295 791	190 191 513
25	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos correntes	419 440 828	-1 183 848 032	668 491 005	-95 916 199	-61 565 229
25	Imposto sobre rendimento do exercício – Impostos diferidos	-389 470 910	1 099 259 634	-620 725 936	89 062 788	-24 871 609
28	Resultado líquido do exercício	96 858 300	-273 377 077	154 369 575	-22 149 203	103 754 675

¹ Outros rendimentos / custos técnicos, líquidos de resseguro (Nota 15), foram reexpressos para excluir as despesas com resseguro de contratos, que agora são apresentadas como Custos de Sinistros (Nota 7). Consulte a Nota 3 para mais detalhes. Não há impacto no resultado ou no património líquido total para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

Demonstração do Rendimento Integral

Notas	Demonstração do rendimento integral	FY 2016 – MZN				Exercício anterior
		Conta técnica ramo vida	Conta técnica ramos não vida	Conta não técnica	Total	
28	Resultado líquido do exercício	96 858 300	-273 377 077	154 369 575	-22 149 203	103 754 675
28	Outro rendimento integral do exercício	0	0	0	0	0
	Total do rendimento integral líquido de impostos	96 858 300	-273 377 077	154 369 575	-22 149 203	103 754 675

Balanço

Notas	Balanço Activo	Exercício 2016 – MZN			Exercício Anterior Activo Líquido
		Activo Bruto	Imparidade, Depreciações/ Amortizações e Ajustamentos	Activo Líquido	
17	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	345 878 433	0	345 878 433	295 059 139
18	Activos disponíveis para venda	203 469 769	0	203 469 769	346 634 800
19	Empréstimos e contas a receber	788 973 935	0	788 973 935	349 270 556
	Outros depósitos	788 973 935	0	788 973 935	349 270 556
20	Edifícios	335 706 926	21 783 212	313 923 714	298 514 917
	Edifícios de uso próprio	212 861 676	21 783 212	191 078 464	108 066 085
	Edifícios de rendimento	122 845 250	0	122 845 250	190 448 832
21	Outros activos tangíveis	22 747 892	12 021 083	10 726 809	12 031 612
22	Outros activos intangíveis	5 869 375	1 570 397	4 298 977	1 700 160
23	Provisões técnicas de resseguro cedido	840 565 709	0	840 565 709	460 225 492
	Provisão para prémios não adquiridos	220 747 537	0	220 747 537	343 196 977
	Provisão matemática do ramo vida	781 000	0	781 000	8 368 717
	Provisão para sinistros	619 037 171	0	619 037 171	108 659 798
24	Outros devedores por operações de seguros e outras operações	347 389 801	21 856 909	325 532 892	584 670 532
	Contas a receber por operações de seguro directo	208 877 778	21 856 909	187 020 869	530 288 133
	Contas a receber por outras operações	138 512 023	0	138 512 023	54 382 399
25	Activos por impostos	199 880 617	0	199 880 617	49 642 552
	Activos por impostos correntes	21 758 360	0	21 758 360	0
	Activos por impostos diferidos	178 122 257	0	178 122 257	49 642 552
26	Acréscimos e diferimentos	10 297 917	0	10 297 917	5 641 018
	Total do Activo	3 100 780 373	57 231 601	3 043 548 772	2 403 390 778

Balanco (continuação)

Notas	Balanco Passivo e Capital Próprio	Exercicio 2016 MZN	Exercicio anterior MZN
	Passivo		
23	Provisões técnicas	1 660 446 768	836 842 064
	Provisão para prémios não adquiridos	379 090 697	516 167 223
	Provisão matemática do ramo vida	166 631 793	154 180 237
	Provisão para sinistros	1 114 724 278	166 494 603
	Do ramo vida	13 605 865	3 325 533
	Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais	0	0
	De outros ramos	1 101 118 413	163 169 071
27	Outros credores por operações de seguros em outras operações	295 729 137	600 970 228
	Contas a pagar por operações de seguro directo	20 046 503	34 567 134
	Contas a pagar por outras operações de resseguro	261 070 292	501 894 304
	Contas a pagar por outras operações	14 612 343	64 508 790
25	Passivos por impostos	189 710 993	121 101 793
	Passivos por impostos correntes	43 147 851	13 955 568
	Passivos por impostos diferidos	146 563 142	107 146 225
26	Acréscimos e diferimentos	110 504 120	35 169 736
	Total do Passivo	2 256 391 018	1 594 083 821
	Capital Próprio		
28	Capital	242 090 000	242 090 000
28	Outras reservas	133 903 059	113 031 350
28	Resultados transitados	433 313 898	350 430 932
28	Resultado do exercício	-22 149 203	103 754 675
	Total do Capital Próprio	787 157 754	809 306 957
	Total do Passivo e Capital Próprio	3 043 548 772	2 403 390 778

Demonstração de Variações do Capital Próprio

Notas	Demonstração de variações do capital próprio	Capital Social	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva Legal	Prêmios de emissão			
	Balanco a 31 de Dezembro de 2014	242 090 000	79 930 998	1 970 879	225 481 089	156 251 234	705 724 198
	Aumento de reservas por aplicação de resultados (1)		31 250 247		125 000 987	-156 251 234	0
	Resultado liquido do periodo (2)					103 754 675	103 754 675
	Outro rendimento integral do periodo (3)		-120 773		-51 143		-171 916
	Total do rendimento integral do periodo (1) + (2) + (3)	0	31 129 474	0	124 949 844	-52 496 559	103 582 758
	Balanco a 31 de Dezembro de 2015	242 090 000	111 060 472	1 970 879	350 430 932	103 754 675	809 306 957
	Aumento do capital (1)		20 750 935		83 003 740	-103 754 675	0
	Resultado liquido do periodo (2)		0	0	0	-22 149 203	-22 149 203
	Outras variações do capital próprio (3)		120 773	0	-120 773	0	0
	Total das variações do capital próprio (1) + (2) + (3)	0	20 871 708	0	82 882 967	-125 903 878	-22 149 203
	Balanco a 31 de Dezembro de 2016	242 090 000	131 932 181	1 970 879	433 313 898	-22 149 203	787 157 754

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração dos fluxos de caixa	2016 MZN	2015 MZN
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	-22 149 203	103 754 675
Ajustamentos ao resultado relativos a:		
Depreciações e amortizações	10 339 436	8 204 509
Variação da provisão para sinistros	438 864 763	68 044 921
Variação de outras provisões técnicas	-41 023 910	70 201 125
Variação da provisão para recibos por cobrar	-15 465 917	3 810 816
Aumento de devedores	274 603 557	-115 253 451
Aumento de credores	-236 631 891	205 314 954
Variações em outras contas do activo	-535 235 180	10 934 403
Variações em outras contas do passivo	501 098 235	-90 275 396
Ganhos não realizados de propriedades de investimento	-20 505 794	-72 415 182
Efeito das diferenças de câmbio	243 257 139	62 362 516
Juros, rendas e proveitos similares	-72 609 091	-40 925 175
Ajustamentos nos resultados transitados	0	-171 916
Total	524 542 144	213 586 797
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Aquisição de investimentos (incluído constituição de depósitos à prazo)	-296 538 348	-213 199 996
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	-6 536 454	-6 859 954
Juros e proveitos similares	72 609 091	40 925 175
Total	-230 465 711	-179 134 775
Fluxos de caixa de actividades de financiamento		
Aumento de capital	0	0
Total	0	0
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	294 076 434	34 452 022
Efeito das diferenças de câmbio	-243 257 139	-62 362 516
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	295 059 139	322 969 633
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	345 878 433	295 059 139

NOTAS EXPLICATIVAS INTEGRANTES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 – Informação geral

A Global Alliance Seguros, S.A. (adiante designada por "GA" ou "Seguradora"), constituída e registada em Moçambique, dedica-se à actividade seguradora nos ramos de seguros vida, não-vida, assim como à gestão de fundos de pensões.

A Seguradora tem o seu escritório e sede na Av. Marginal, Parcela 141, Maputo.

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras são apresentadas abaixo. Estas políticas foram consistentemente aplicadas, excepto quando especificamente indicado.

Nota 2 – Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

▪ Bases de apresentação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, foram preparadas em conformidade com o disposto no "Plano de Contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora", aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, o qual entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2011 e tem por base as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC ou IFRS) em vigor em 1 de Janeiro de 2014, tendo ainda sido consideradas as disposições emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (adiante "ISSM") relativas à contabilização das operações das empresas de seguros em Moçambique.

Este plano de contas introduziu as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), com excepção da IFRS 4 'Contratos de Seguro', em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Tal como descrito abaixo, sob o título "Adopção de normas novas e revistas", a Seguradora adoptou igualmente na preparação destas demonstrações financeiras, as normas contabilísticas emitidas pelo IASB e as interpretações do IFRIC de aplicação obrigatória desde 1 de Janeiro de 2016.

As demonstrações financeiras estão expressas na moeda de apresentação, que é o Metical, o qual é igualmente a moeda funcional.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Março de 2017.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTABILÍSTICOS

Adopção de Normas novas e revistas

Durante o ano em curso, a Seguradora adoptou todas as normas e interpretações novas e revistas emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, relevantes para as suas operações e efectivas para os períodos anuais a partir de 1 de Janeiro de 2016. A adopção destas normas novas e revistas não resultou em mudanças significativas nas políticas contabilísticas.

A GA adoptou as seguintes normas, interpretações e normas alteradas durante o exercício:

IFRS 2	<i>Pagamentos baseados em acções</i> - Alterações para esclarecer a classificação e mensuração de transacções de pagamentos baseados em acções.
IFRS 10	<i>Demonstrações Financeiras Consolidadas</i> - Esclarecimentos sobre os requisitos para contabilidade de entidades de investimento. As alterações também proporcionam excepções em circunstâncias particulares.
IFRS 11	<i>Empreendimentos Conjuntos</i> - Alterações relativas à contabilidade de aquisições de participação numa operação conjunta.
IFRS 12	<i>Divulgação de participação em Outras Entidades</i> – Alterações para esclarecer os requisitos na contabilização para entidades investidoras. As alterações também prevêm atenuantes para circunstâncias particulares.
IAS 1	<i>Apresentação de Demonstrações Financeiras</i> – Alterações são destinadas incentivar as empresas a aplicarem julgamento profissional na determinação das informações que devem ser divulgadas, assim como em que ordem a informação é apresentada nas divulgações financeiras incluídas nas suas demonstrações financeiras.
IAS 16	<i>Activos tangíveis</i> – Alterações referentes a classificação de métodos aceitáveis de depreciação e amortização e alterações para incluir equipamentos de distribuição no âmbito da IAS 16.
IAS 28	<i>Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos</i> - Alterações relativas à venda ou contribuição de activos entre um investidor e sua associada ou empreendimentos conjuntos.
IAS 38	<i>Activos Intangíveis</i> - Alterações relativas à clarificação de métodos aceitáveis de depreciação e amortização.

Revisões anuais (ciclo 2012- 2014)

Não urgente mas necessários esclarecimentos e alterações para seguintes normativos (IFRS):

IFRS 5	Activos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas.
IFRS 7	Instrumentos financeiros: Divulgações
IAS 19	Benefícios a empregados
IAS 34	Relato financeiro intercalar

Na data de autorização das demonstrações financeiras, as seguintes normas e interpretações foram emitidas mas ainda não efectivas:

IAS 7	<i>Demonstração de fluxos de caixa</i> – Alterações resultantes de iniciativas de divulgação. Divulgações adicionais para avaliar mudanças no passivo resultante de actividades de financiamento, incluindo mudanças resultantes de fluxos de caixa e de mudanças que não sejam de fluxos de caixa.	1 de Janeiro de 2017
IAS 12	<i>Impostos sobre o rendimento</i> – Alterações referentes ao reconhecimento de activos por impostos diferidos para os prejuízos não realizados.	1 de Janeiro de 2017
IFRS 4	<i>Contratos de seguros</i> – Aplicando IFRS 9 'Instrumentos Financeiros' (alterações) é permitido a uma entidade que emite contratos de seguro que oportunamente utilize duas opções quando a IFRS 9 é aplicada anteriormente à efectivação da norma de contratos de seguros. Estas são (a) os pressupostos de sobreposição – que permitem (a) o emitente reclassificar certos custos/proveitos, resultantes de designados instrumentos financeiros, dos resultados para outros rendimentos integral, e (b) a abordagem de diferimento – isenção temporária da IFRS 9 para emitentes cuja actividade predominante é a emissão de contratos de seguros.	1 de Janeiro de 2018
IFRS 9	<i>Instrumentos Financeiros</i> - Norma nova que apresenta um pacote de reformas para contabilização de instrumentos financeiros emitido em Julho de 2014. A IFRS 9 substitui a norma de instrumentos financeiros IAS 39.	1 de Janeiro de 2018

A IFRS 9 irá dar lugar a mudanças significativas na contabilização de instrumentos financeiros. As mudanças principais são referentes a:

Activos Financeiros - a ser mensurados quer pelo justo valor através de resultados ou ao custo amortizado, com a excepção dos instrumentos de dívida, reunindo critérios específicos aos quais é exigido que sejam mensurados ao justo valor através de resultados ou outros rendimentos integrais, ou investimentos de capital não detidos para negociação, os quais podem ser mensurados ao justo valor através de resultados.

Passivos Financeiros - A contabilização de passivos financeiros mantém-se largamente inalterada, excepto para passivos financeiros não derivados designados ao justo valor através de resultados. Ganhos e perdas em tais passivos financeiros resultantes de risco de crédito próprio serão apresentados em outros rendimentos integrais e não nos resultados.

Imparidade - Perdas por imparidade esperadas na data de reporte (ao invés das perdas incorridas durante o exercício) no crédito a clientes, títulos de dívida, compromissos de crédito e contratos de garantia financeira não detidos ao justo valor através de resultados serão reflectidos na provisão para perdas por imparidade.

IFRS 15	<i>Rédito de Contratos com Clientes</i> - Uma nova norma contabilística que fornece método de reconhecimento único, baseado num modelo de cinco etapas para ser aplicado a todos os contratos com os clientes. São introduzidas também novas divulgações sobre rendimentos.	1 de Janeiro de 2018
IAS 40	<i>Propriedades de Investimento</i> – Alterações referentes ao momento em que uma entidade deve transferir ou retirar uma propriedade de e para propriedades de investimento.	1 de Janeiro de 2018
IFRIC 22	<i>Transacções em moeda estrangeira</i> – Alterações para clarificar a contabilização de transacções que incluem o recebimento ou pagamento de adiantamentos em moeda estrangeira.	1 de Janeiro de 2018
IFRS 16	<i>Locações</i> – Norma nova de contabilidade que elimina a classificação de locações como locações operacionais ou locações financeiras para locatários e ao invés introduz um único modelo de contabilidade, que reconhece todas as locações no balanço.	1 de Janeiro de 2019

A Seguradora está em processo de avaliação do impacto potencial que a adopção destas normas e interpretações pode ter sobre o seu desempenho financeiro futuro ou divulgações nas demonstrações financeiras anuais.

- **Principais políticas contabilísticas adoptadas**

- a) **Caixa e equivalentes de caixa**

A Seguradora considerou como caixa e equivalentes de caixa os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de constituição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

- b) **Activos financeiros**

- (i) **Classificação**

A GA classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- *Activos financeiros detidos para negociação*

Aqueles adquiridos com o objectivo principal de gerarem valias no curto prazo.

- *Activos financeiros ao justo valor através de resultados*

Esta categoria inclui títulos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com as variações subsequentes reconhecidas em resultados.

- *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que (i) a GA tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

- *Investimentos a deter até a maturidade*

São os activos financeiros sobre os quais exista a intenção e a capacidade de detenção até à maturidade, apresentando uma maturidade e fluxos de caixa fixos ou determináveis. Em caso de venda antecipada, a classe considera-se contaminada e todos os activos da classe têm de ser reclassificados para a classe, disponíveis para venda.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Inclui activos financeiros, excepto derivados, com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados num mercado activo e cuja finalidade não seja a negociação. Engloba adicionalmente valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro e outras transacções relacionadas com contratos de seguro.

- (ii) **Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento**

Aquisições e alienações: Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros detidos para negociação ou ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente registados em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando:

- (i) Expiram os direitos contratuais da GA ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- (ii) A Seguradora tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou;
- (iii) Não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Seguradora tenha transferido o controlo sobre os activos.

(iii) Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os investimentos disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja, o momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos produtos com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas (capital próprio) e, posteriormente, transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir ("shadow-accounting").

Ainda relativamente aos activos financeiros disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre (i) as amortizações segundo a taxa efectiva, (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira de activos monetários) – ambas por contrapartida de resultados e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito acima.

Os investimentos a deter até à maturidade são mensurados em balanço ao custo amortizado, de acordo com o método da taxa efectiva, com as amortizações (juros, valores incrementais e prémios e descontos) a serem registados em resultados.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid- price"). Na ausência de cotação, a GA estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como, a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) Transferências entre categorias de activos financeiros

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 'Reclassificação de instrumentos financeiros'. Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira activos financeiros detidos para negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, empréstimos concedidos e contas a receber ou para activos financeiros detidos até à maturidade, desde que esses activos financeiros obedeçam às características de cada categoria.

As transferências de activos financeiros disponíveis para venda para as categorias de empréstimos concedidos e contas a receber e activos financeiros detidos até à maturidade, são também permitidas.

(v) Imparidade

A GA avalia em cada data de balanço a existência de evidência objectiva de imparidade.

· *Activos financeiros registados ao custo amortizado*

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

· *Activos financeiros registados pelo custo*

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

· *Activos financeiros disponíveis para venda*

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

(vi) Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado numa base económica no qual é avaliada a recuperabilidade de todos os recibos que estejam a cobrança há mais de 30 dias, sendo posteriormente aplicada a margem recibo a recibo. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este resultado destina-se a reconhecer nos resultados da Seguradora o impacto da potencial não cobrança dos recibos dos prémios emitidos.

c) Outros activos financeiros – derivados embutidos

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são reconhecidos inicialmente ao justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados do período, nos casos em que o derivado não está intimamente relacionado com o activo base, e na reserva de reavaliação nos restantes casos.

d) Reconhecimento de juros e dividendos

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu reconhecimento.

e) Propriedades de investimento e edificios de uso próprio*- Propriedades de Investimento*

A Seguradora classifica como propriedades de investimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor das propriedades de investimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente, o qual possui qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. O justo valor é determinado com base no modelo dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

- Edifícios de uso próprio

A Seguradora classifica como imóveis de uso próprio aqueles cujo principal fim seja o seu uso continuado, aplicando-se os critérios de mensuração que constam da IAS 16.

São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente o modelo de valorização é o custo revalorizado, sujeito a dedução de depreciações e a testes de imparidade, previsto na IAS 16, sendo as alterações no valor reavaliado reconhecidas em capital próprio.

As depreciações são calculadas com base no método dos duodécimos, tendo em conta o número de anos de vida útil do imóvel.

	Vida útil finita
Propriedade na Av. Marginal	36 anos

Dispêndios subsequentes associados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

f) Activos fixos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela GA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Seguradora capitaliza o valor de aquisição adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Ao nível da mensuração subsequente, a Seguradora opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período.

A GA efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora.

As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

As depreciações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

	Taxas anuais
Equipamento administrative	10%
Equipamento informático	25%
Equipamento de transporte	25%

g) Activos Intangíveis

Os activos intangíveis da GA são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método de quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente?	Vida útil finita?	Taxa anual
Softwares e outras licenças	Não	Sim	25%

A GA procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

h) Contratos de seguros

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro. Um contrato em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Os ganhos e perdas decorrentes de contratos de seguro são reconhecidos ao longo do exercício a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os contratos de seguro são mensurados de acordo com os seguintes princípios:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos de seguro directo, de resseguro aceite e de resseguro cedido são registados respectivamente como rendimentos e gastos, no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

(ii) Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos até ao final do exercício, mas com vigência após essa data. Esta provisão tem como objectivo imputar aos exercícios seguintes, relativamente a cada um dos contratos de seguro em vigor, os ganhos e perdas correspondentes ao período de vigência do contrato, através da aplicação do método pro-rata. A Provisão para prémios não adquiridos é reconhecida no balanço deduzida dos custos de aquisição diferidos.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com a venda de contratos, são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data de balanço.

Os custos de aquisição diferidos são amortizados ao longo do período em que os prémios associados a esses contratos vão sendo adquiridos. De acordo com o Decreto n.º 30/2011, o diferimento destes custos está limitado a 20% dos prémios não adquiridos.

(iii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iv) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao custo total estimado que a Seguradora espera vir a suportar com a regularização de todos os sinistros que tenham ocorrido até ao final do exercício, quer tenham ou não sido comunicados, deduzidos dos montantes pagos respeitantes aos mesmos sinistros.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, calculada pela aplicação de 5% e 1%, respectivamente, para os ramos não-vida e ramo vida, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos em processo de homologação.

(v) Provisão matemática do ramo vida

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

j) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

l) Benefícios concedidos aos empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

- *Férias anuais*

O custo com férias não gozadas é reconhecido à medida que o trabalhador adquire o direito ao gozo de férias. Uma provisão é criada para a estimativa da responsabilidade com férias como resultado do trabalho prestado pelos trabalhadores até a data do balanço.

- *Complementos de reforma (benefícios pós-emprego)*

A GA é membro do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do Barclays Bank Moçambique..

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus se a GA tiver uma obrigação contratual ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço por um empregado, e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade. O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada período, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho.

m) Imposto sobre rendimento

A Seguradora está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre o lucro compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos.

Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

- *Impostos correntes*

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais, apurado de acordo com as regras fiscais em vigor. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante de imposto é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

- *Impostos diferidos*

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

n) Provisões

São constituídas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente, (ii) seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros e (iii) este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

o) Capital social e instrumentos de capital

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proventos, líquida de imposto.

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

p) Locações

A Seguradora classifica locações em locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e independentemente da sua forma legal, segundo os critérios definidos no IAS 17 - Locações.

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Consideram-se locações financeiras quando os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes locações são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais:

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação, no período a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a GA todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na Nota 2 f) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados os exercícios a que se referem.

q) Activos não correntes detidos para venda

Os Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

r) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

s) Transacções em moeda estrangeira

A moeda funcional da Seguradora é o Metical (MZN). As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para MZN à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Nota 3 - Alteração da natureza, impacto e justificação das alterações nas políticas contabilísticas

- a) Em abril de 2016, a Companhia adoptou uma nova metodologia de reserva baseada nos métodos actuariais. A nova metodologia de reserva resultou na alteração das estimativas de sinistros.
- b) A Administração alterou a apresentação das Despesas de Tratados de Resseguro na Demonstração de Resultado abrangente para excluí-la da Nota 15 - Outras Receitas / Despesas Técnicas, Líquidas de Resseguro e agora incluir na Nota 7 - Custo de Sinistros, Líquido de Resseguro. A abordagem revista reflete mais de perto a natureza dessas despesas.

Os comparativos foram reexpressos como mostrado abaixo. Esta alteração na apresentação não teve impacto nos resultados ou no património líquido reportado, na demonstração da posição financeira ou na demonstração dos fluxos de caixa.

Efeito da reexpressão na apresentação dos tratados de resseguro

	2015		
	Conforme relatado anteriormente (MZN)	Efeito da alteração (MZN)	Reformulado (MZN)
Nota 7 - Custo dos sinistros, líquido de resseguro			
Montantes pagos - Valor bruto	708,585,074	55,158,798	763,743,872
Nota 15 - Outras receitas / custos técnicos, líquidos de resseguro	49,792,517	-55,158,798	-5,366,281
Lucro líquido antes de impostos	190,191,513	0	190,191,513
Lucro líquido do período	103.754.675	0	103.754.675

Como resultado desta alteração, a informação comparativa na Demonstração do Resultado Abrangente, Nota 5 Relatório da Actividade, 7 Custo dos Sinistros Líquidos de Resseguro, Nota 15 Outros Receitas / Custos Técnicos, Líquido de Resseguro, Nota 16 Despesas por Natureza e Nota 30 Gestão de O risco de atividade (custos de sinistros por produto) foi actualizado.

Nota 4 – Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

A preparação das demonstrações financeiras da Seguradora requer que a Administração da Seguradora efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas abaixo.

A Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

As considerações efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento e reavaliações dos imóveis de uso próprio

O justo valor das propriedades de investimento e o valor revalorizado dos imóveis de uso próprio são baseados em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, sendo considerados como os valores mais prováveis que os imóveis teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para a sua determinação, são utilizados os modelos dos fluxos de caixa futuros descontados, ou quando possível, é aplicado o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 21.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada pelos serviços da Seguradora.

Existem algumas fontes de incerteza que a GA necessita de considerar na determinação da estimativa das responsabilidades totais por pagar com sinistros.

As fontes de incerteza decorrentes de contratos de seguro podem ser caracterizadas da seguinte forma:

- (i) Incerteza quanto à possibilidade de ocorrência de um evento que dê origem a uma perda segura;
- (ii) Incerteza quanto ao valor da perda reportada à Seguradora em resultado de um acontecimento seguro desfavorável;
- (iii) Incerteza quanto ao valor total da responsabilidade decorrente de sinistros participados à Seguradora;
- (iv) Incerteza quanto à exposição futura pela Seguradora a responsabilidades assumidas e ainda não reportadas.

O grau de incerteza será diferente entre os vários ramos de negócio, de acordo com as características dos riscos segurados. O custo de cada sinistro é determinado considerando o valor actual da perda esperada pelo tomador de seguro.

A constituição de responsabilidades por contratos de seguro é um processo de incerteza inerente à actividade da GA, como tal, o custo total de regularização de um sinistro poderá variar em relação à estimativa inicial do custo com o sinistro. A Seguradora elabora estimativas e pressupostos que lhe permitam adequar as responsabilidades às possíveis perdas por contratos de seguro. As estimativas e os julgamentos realizados são sujeitos a revisões trimestrais, permitindo ajustar quaisquer factos novos identificados.

As estimativas iniciais são determinadas com base na melhor estimativa possível relativamente aos sinistros declarados e ao padrão de sinistralidade que se verifica na Seguradora. A GA procede ainda à determinação de estimativas para os sinistros ocorridos mas ainda não participados (IBNR) e a estimativas para sinistros ocorridos mas não reportados adequadamente (IBNER).

No que diz respeito às provisões técnicas relativas aos produtos vida, as mesmas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação.

Ver adicionalmente a Nota 23.

c) Impostos sobre os lucros

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela GA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da Seguradora sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas autoridades fiscais,

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridade Tributária tem a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 25.

d) Provisões

As provisões para responsabilidades não técnicas são constituídas para fazer face a perdas prováveis em que a GA é parte interessada e atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Nota 5 – Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Vida Crédito, Vida Risco Grupo e Vida Risco Individual. Nos Ramos Não Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Marítimo, Aéreo e Transportes, Responsabilidade Civil e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Acidentes pessoais e doença, e Diversos).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

Reporte por segmentos

Reporte por segmentos de negócio – Resultado técnico em 31 de Dezembro 2016 and 2015:

2016 Valores em MZN	Ramo vida	Ramos Não Vida	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	702 173 440	2 145 588 762	2 847 762 202
Custos com sinistros, seguro directo	-41 542 831	-1 642 509 261	-1 684 052 093
Outros custos técnicos	-13 714 182	0	-13 714 182
Margem técnica, seguro directo	646 916 427	503 079 500	1 149 995 927
Resultado resseguro cedido	-512 059 078	-383 584 639	-895 643 717
Margem técnica líquida	134 857 349	119 494 861	254 352 210
Custos exploração	-79 705 373	-410 408 453	-490 113 825
Resultado exploração	55 151 977	-290 913 591	-235 761 615
Resultado de investimentos	14 358 590	78 187 134	92 545 724
Outros	4 396 027	23 937 778	28 333 805
Resultado Técnico	73 906 593	-188 788 679	-114 882 086

2015 Valores em MZN	Reformulado ¹ Ramo vida	Reformulado ¹ Ramos Não Vida	Reformulado ¹ Total
Prémios adquiridos, seguro directo	569 451 565	2 310 433 032	2 879 884 596
Custos com sinistros, seguro directo	-44 886 738	-801 252 778	-846 139 516
Outros custos técnicos	-25 067 576	0	-25 067 576
Margem técnica, seguro directo	516 614 300	1 509 180 254	2 025 794 554
Resultado resseguro cedido	-352 697 843	-1 069 398 760	-1 422 096 603
Margem técnica líquida	146 799 408	439 781 494	586 580 902
Custos exploração	-60 856 550	-332 925 791	-393 782 341
Resultado exploração	85 942 859	106 855 702	192 798 561
Resultado de investimentos	20 996 881	91 926 233	112 923 115
Outros	289 223	1 266 242	1 555 465
Resultado Técnico	107 228 963	200 048 178	307 277 141

¹ Os números do período anterior foram corrigidos. Mais detalhes estão incluídos na Nota 3 deste relatório. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

Reporte por segmentos do negócio ramo vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

2016 Valores em MZN	Ramo Vida								Total
	Credito Vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Assistência médica	Benefício de funeral	Plano hospitalar	Acidentes pessoais	Standalone	
Prémios adquiridos, seguro directo	146 296 770	20 824 910	11 204	519 089 504	12 409 362	1 298 055	0	2 243 634	702 173 440
Custos com sinistros, seguro directo	-21 526 782	-11 180 703	-1 125	-5 720 728	-2 094 393	-232 700	0	-786 400	-41 542 831
Outros custos técnicos	-13 604 493	-103 595	-6 094	0	0	0	0	0	-13 714 182
Margem técnica, seguro directo	111 165 495	9 540 612	3 985	513 368 776	10 314 969	1 065 356	0	1 457 234	646 916 427
Resultado resseguro cedido	-49 396 195	600 099	0	-463 262 981	0	0	0	0	-512 059 078
Margem técnica líquida	61 769 299	10 140 711	3 985	50 105 795	10 314 969	1 065 356	0	1 457 234	134 857 349
Custos exploração	-49 245 940	-5 567 012	-5 476	-16 458 224	-6 806 689	-592 755	0	-1 029 277	-79 705 373
Resultado exploração	12 523 360	4 573 698	-1 491	33 647 571	3 508 280	472 601	0	427 957	55 151 977
Resultado de investimentos	6 987 887	1 207 402	928	4 841 241	1 027 794	107 510	0	185 827	14 358 590
Outros	2 139 412	369 658	284	1 482 195	314 670	32 915	0	56 893	4 396 027
Resultado Técnico	21 650 658	6 150 759	-279	39 971 007	4 850 744	613 026	0	670 677	73 906 593

2015 Valores em MZN	Reformulado ¹ Ramo Vida								
	Credito Vida	Vida risco grupo	Vida risco individual	Assistência médica	Benefício de Funeral	Palno Hospitalar	Acidentes pessoais	Standalone	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	161 656 685	41 228 053	189 481	348 114 887	14 189 216	927 591	396 098	2 749 555	569 451 565
Custos com sinistros, seguro directo	-17 497 411	-11 471 243	-11 601	-3 912 993	-2 737 814	-219 385	-8 445 924	-590 366	-44 886 738
Outros custos técnicos	-25 770 015	411 732	185 946	104 761	0	0	0	0	-25 067 576
Margem técnica, seguro directo	118 389 258	30 168 542	363 826	344 306 655	11 451 402	708 205	-8 049 826	2 159 189	516 614 300
Resultado resseguro cedido	-34 947 049	-11 518 796	-77 190	-306 154 808	0	0	0	0	-352 697 843
Margem técnica líquida	83 442 209	18 649 746	286 636	38 151 847	11 451 402	708 205	-8 049 826	2 159 189	146 799 408
Custos exploração	-35 175 793	-8 930 348	-102 275	-8 383 918	-6 713 467	-351 087	-151 322	-1 048 339	-60 856 550
Resultado exploração	48 266 415	9 719 398	184 361	29 767 929	4 737 935	357 118	-8 201 148	1 110 851	85 942 859
Resultado de investimentos	12 274 504	2 659 154	12 428	4 163 368	1 466 458	95 867	40 937	284 167	20 996 881
Outros	169 076	36 629	171	57 349	20 200	1 321	564	3 914	289 223
Resultado Técnico	60 709 995	12 415 181	196 960	33 988 645	6 224 592	454 305	-8 159 648	1 398 932	107 228 963

¹ Os números do período anterior foram corrigidos. Mais detalhes estão incluídos na Nota 3 deste relatório. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

Reporte por segmentos de negócio ramos não vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

2016 Valores em MZN	Ramos Não Vida						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e elementos da natureza	Incêndio	Marítimo, aéreo e transportes	Resp. Civil	Outros Ramos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	159 174 755	878 274 786	435 793 078	80 784 355	73 632 617	517 929 171	2 145 588 762
Custos com sinistros, seguro directo	-314 742 208	-776 249 694	-358 952 853	-35 339 078	-56 072 372	-101 153 055	-1 642 509 261
Margem técnica, seguro directo	-155 567 453	102 025 092	76 840 225	45 445 276	17 560 245	416 776 115	503 079 500
Resultado resseguro cedido	0	-131 549 187	29 401 348	-25 505 469	-1 674 158	-254 257 172	-383 584 639
Margem técnica líquida	-155 567 453	-29 524 095	106 241 573	19 939 807	15 886 086	162 518 944	119 494 861
Custos exploração	-65 147 703	-65 956 382	-160 865 238	-14 241 545	-24 615 185	-79 582 399	-410 408 453
Resultado exploração	-220 715 156	-95 480 478	-54 623 665	5 698 262	-8 729 098	82 936 545	-290 913 591
Resultado de investimentos	12 171 251	7 496 593	34 452 361	2 374 088	5 631 339	16 061 502	78 187 134
Outros	3 726 351	2 295 157	10 547 937	726 851	1 724 091	4 917 391	23 937 778
Resultado Técnico	-204 817 554	-85 688 728	-9 623 367	8 799 201	-1 373 668	103 915 438	-188 788 679

2015 Valores in MZN	Reformulado ¹ Ramos Não Vida						
	Acidentes de Trabalho	Incêndios e elementos da natureza	Incêndio	Marítimo, aéreo e transportes	Resp. Civil	Outros Ramos	Total
Prémios adquiridos, seguro directo	155 855 831	915 900 316	382 625 141	91 768 935	63 735 155	700 547 653	2 310 433 032
Custos com sinistros, seguro directo	-131 073 285	-174 243 074	-338 214 529	-28 480 812	-36 697 783	-92 543 296	-801 252 778
Margem técnica, seguro directo	24 782 546	741 657 243	44 410 613	63 288 123	27 037 372	608 004 358	1 509 180 254
Resultado resseguro cedido	0	-622 942 059	-1 022 522	-49 825 499	-669 880	-394 938 800	-1 069 398 760
Margem técnica líquida	24 782 546	118 715 184	43 388 090	13 462 625	26 367 491	213 065 558	439 781 494
Custos exploração	-61 188 304	-46 851 501	-120 301 581	-11 849 085	-19 173 545	-73 561 775	-332 925 791
Resultado exploração	-36 405 758	71 863 683	-76 913 491	1 613 540	7 193 946	139 503 783	106 855 702
Resultado de investimentos	16 903 536	10 605 101	38 117 667	2 535 470	6 496 505	17 267 955	91 926 233
Outros	232 839	146 080	525 054	34 925	89 486	237 858	1 266 242
Resultado Técnico	-19 269 384	82 614 864	-38 270 771	4 183 934	13 779 937	157 009 597	200 048 178

¹ Os números do período anterior foram corrigidos. Mais detalhes estão incluídos na Nota 3 deste relatório. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

Reporte por segmentos de negócio – Balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015:

2016 Valores em MZN	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não Vida	Total 2016
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	34 710 142	311 168 291	345 878 433
Activos disponíveis para venda	20 418 922	183 050 847	203 469 769
Empréstimos e contas a receber	79 176 366	709 797 569	788 973 935
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	31 503 371	282 420 343	313 923 714
Outros activos tangíveis e intangíveis	1 507 892	13 517 895	15 025 787
Provisões técnicas de resseguro cedido	84 353 786	756 211 923	840 565 709
Outros devedores e activos por impostos	52 727 131	472 686 378	525 413 509
Acréscimos e diferimentos	1 033 433	9 264 484	10 297 917
Total Activo	305 431 043	2 738 117 729	3 043 548 772
Provisões técnicas	166 631 793	1 493 814 975	1 660 446 768
Outros credores e passivos por impostos	48 715 659	436 724 471	485 440 130
Acréscimos e diferimentos	11 089 485	99 414 635	110 504 120
Total passivo	226 436 937	2 029 954 081	2 256 391 018

2015 Valores em MZN	Seguros de vida	Seguros de ramos não vida	Total 2015
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	55 534 394	239 524 745	295 059 139
Activos disponíveis para venda	65 241 679	281 393 121	346 634 800
Empréstimos e contas a receber	65 737 766	283 532 790	349 270 556
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0
Edifícios	56 184 821	242 330 096	298 514 917
Outros activos tangíveis e intangíveis	2 584 518	11 147 254	13 731 772
Provisões técnicas de resseguro cedido	86 621 088	373 604 404	460 225 492
Outros devedores e activos por impostos	119 386 889	514 926 195	634 313 084
Acréscimos e diferimentos	1 061 721	4 579 297	5 641 018
Total Activo	452 352 876	1 951 037 902	2 403 390 778
Provisões técnicas	157 505 770	679 336 294	836 842 064
Outros credores e passivos por impostos	135 904 389	586 167 632	722 072 021
Acréscimos e diferimentos	6 619 453	28 550 284	35 169 736
Total passivo	300 029 611	1 294 054 210	1 594 083 821

Afectação de investimentos e outros activos

Natureza dos investimentos e outros activos 2016	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2016 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	6 133 939	339 744 495	0	345 878 433
Activos disponíveis para venda	0	203 469 769	0	203 469 769
Empréstimos e contas a receber	0	788 973 935	0	788 973 935
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0
Edifícios	0	148 020 911	165 902 803	313 923 714
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	15 025 787	15 025 787
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	840 565 709	840 565 709
Outros devedores e activos por impostos	0	0	525 413 509	525 413 509
Acréscimos e diferimentos	0	0	10 297 917	10 297 917
Total	6 133 939	1 480 209 109	1 557 205 725	3 043 548 773

Natureza dos investimentos e outros activos 2015	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros dos ramos não vida	Não afectos	Total 2015 MZN
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	147 168 549	147 890 590	0	295 059 139
Activos disponíveis para venda	0	346 634 800	0	346 634 800
Empréstimos e contas a receber	0	349 270 556	0	349 270 556
Investimentos a deter até a maturidade	0	0	0	0
Edifícios	0	67 933 629	230 581 288	298 514 917
Outros activos tangíveis e intangíveis	0	0	13 731 772	13 731 772
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	460 225 492	460 225 492
Outros devedores e activos por impostos	0	0	634 313 084	634 313 084
Acréscimos e diferimentos	0	0	5 641 018	5 641 018
Total	147 168 549	911 729 576	1 344 492 654	2 403 390 778

Nota 6 – Prémios adquiridos líquidos de resseguro

A presente nota dá pormenores sobre os prémios auferidos líquidos de resseguro:

	2016 MZN	2015 MZN
Prémios brutos emitidos	2 459 780 919	2 512 162 480
Prémios de resseguro cedido	-1 342 404 074	-1 419 536 070
Prémios líquidos de resseguro	1 117 376 845	1 092 626 410
Variação de prémios não adquiridos	381 113 023	172 890 748
Variação de prémios não adquiridos de resseguro cedido	-326 892 330	-240 846 503
Variação líquida de prémios não adquiridos	54 220 694	-67 955 755
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1 171 597 539	1 024 670 655

Valores em MZN	2016			2015		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	2 459 780 919	-1 342 404 074	1 117 376 845	2 512 162 480	-1 419 536 070	1 092 626 410
<i>Ramo vida</i>	702 173 440	-528 810 967	173 362 473	569 451 565	-366 289 021	203 162 544
Crédito vida	146 296 770	-61 926 552	84 370 218	161 656 685	-42 890 502	118 766 183
Vida risco grupo	20 824 910	-6 246 999	14 577 911	41 228 053	-15 498 494	25 729 559
Vida risco individual	11 204	0	11 204	189 481	-69 233	120 248
Assistência médica	519 089 504	-460 637 416	58 452 088	348 114 887	-307 830 791	40 284 095
Benefício de funeral	12 409 362	0	12 409 362	14 189 216	0	14 189 216
Plano hospitalar	1 298 055	0	1 298 055	927 591	0	927 591
Acidentes pessoais	0	0	0	396 098	0	396 098
Standalone	2 243 634	0	2 243 634	2 749 555	0	2 749 555
<i>Ramo não vida</i>	1 757 607 479	-813 593 107	944 014 372	1 942 710 915	-1 053 247 049	889 463 866
Acidentes de trabalho	146 953 023	0	146 953 023	163 555 972	0	163 555 972
Acidentes pessoais	25 491 629	-7 178 600	18 313 029	23 445 109	-9 438 954	14 006 155
Incêndio	640 207 291	-549 695 068	90 512 223	734 616 775	-632 003 476	102 613 299
Automóvel	417 069 008	-1 098 731	415 970 277	370 005 624	-1 185 040	368 820 585
Marítimo	34 173 313	-20 399 861	13 773 452	40 935 792	-28 861 270	12 074 522
Aéreo	22 088 001	-19 865 937	2 222 064	13 923 565	-12 804 319	1 119 246
Transportes	12 718 333	-49 628	12 668 705	12 721 422	-1 382 383	11 339 039
Responsabilidade Civil	69 782 015	-1 790 457	67 991 558	63 885 851	-1 026 685	62 859 165
Diversos	389 124 866	-213 514 825	175 610 040	519 620 805	-366 544 922	153 075 883
Varição da provisão para prémios não adquiridos:	381 113 023	-326 892 330	54 220 694	172 890 748	-240 846 503	-67 955 755
<i>Ramo vida</i>	-6 868 260	371 073	-6 497 187	-62 091 900	-940 728	-63 032 628
Crédito vida	-8 100 690	160 179	-7 940 511	-62 709 921	-110 153	-62 820 074
Vida risco grupo	300 083	-186 143	113 939	0	-316 100	-316 100
Vida risco individual	5 148	-1 697	3 451	-6	-93 782	-93 788
Assistência médica	961 293	398 780	1 360 073	325 359	-420 626	-95 267
Benefício de funeral	-36 115	-46	-36 161	290 661	-68	290 593
Plano hospitalar	2 021	0	2 021	667	0	667
Acidentes pessoais	0	0	0	1 340	0	1 340
Standalone	0	0	0	0	0	0
<i>Ramo não vida</i>	387 981 283	-327 263 402	60 717 881	234 982 648	-239 905 775	-4 923 127
Acidentes de trabalho	12 221 732	0	12 221 732	-7 700 141	0	-7 700 141
Acidentes pessoais	1 354 205	-731 003	623 202	-328 746	-409 923	-738 669
Incêndio	238 067 495	-228 610 082	9 457 413	181 283 541	-178 200 060	3 083 481
Automóvel	18 724 071	-36 196	18 687 875	12 619 517	0	12 619 517
Marítimo	10 722 803	-9 587 647	1 135 155	17 325 611	-16 431 176	894 435
Aéreo	202 283	-202 283	-	6 718 909	-6 718 909	-
Transportes	879 622	-170 212	709 410	143 636	-151 332	-7 696
Responsabilidade civil	3 850 602	-362 090	3 488 512	-150 696	-177 144	-327 840
Diversos	101 958 471	-87 563 888	14 394 582	25 071 017	-37 817 230	-12 746 213
Prémios adquiridos:	2 840 893 942	-1 669 296 404	1 171 597 539	2 685 053 228	-1 660 382 574	1 024 670 655
<i>Ramo vida</i>	695 305 180	-528 439 895	166 865 286	507 359 665	-367 229 749	140 129 916
Crédito vida	138 196 080	-61 766 373	76 429 707	99 946 763	-43 000 655	55 946 108
Vida risco grupo	21 124 993	-6 433 143	14 691 850	41 228 053	-15 814 594	25 413 459
Vida risco individual	16 352	-1 697	14 656	189 475	-163 015	26 460
Assistência médica	520 050 797	-460 238 636	59 812 161	348 440 246	-308 251 417	40 188 829
Benefício de funeral	12 373 247	-46	12 373 201	14 479 876	-68	14 479 808
Plano hospitalar	1 300 077	0	1 300 077	928 257	0	928 257
Acidentes pessoais	0	0	0	397 438	0	397 438
Standalone	2 243 634	0	2 243 634	2 749 555	0	2 749 555
<i>Ramos não vida</i>	2 145 588 762	-1 140 856 509	1 004 732 253	2 177 693 564	-1 293 152 824	884 540 739
Acidentes de trabalho	159 174 755	0	159 174 755	155 855 831	0	155 855 831
Acidentes pessoais	26 845 835	-7 909 603	18 936 232	23 116 363	-9 848 878	13 267 486
Incêndio	878 274 786	-778 305 150	99 969 636	915 900 316	-810 203 537	105 696 780
Automóvel	435 793 078	-1 134 927	434 658 151	382 625 141	-1 185 040	381 440 102
Marítimo	44 896 115	-29 987 508	14 908 607	58 261 403	-45 292 446	12 968 957
Aéreo	22 290 284	-20 068 221	2 222 064	20 642 473	-19 523 27	1 119 246
Transportes	13 597 955	-219 840	13 378 115	12 865 058	-1 533 716	11 331 342
Responsabilidade civil	73 632 617	-2 152 547	71 480 070	63 735 155	-1 203 829	62 531 326
Diversos	491 083 336	-301 078 713	190 004 623	544 691 822	-404 362 152	140 329 670

Nota 7 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2016 MZN	Reformulado ¹ 2015 MZN
Sinistros pagos		
Montantes brutos	-904 240 786	-658 237 804
Parte dos resseguradores	477 395 238	185 228 608
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	-670 700 819	-83 748 105
Parte dos resseguradores	231 836 055	15 703 184
Total antes de custos imputados	-865 710 312	-541 054 117
Custos com sinistros (imputados)	-109 110 488	-105 506 067
Total	-974 820 800	-646 560 184

¹ O custo dos sinistros (montantes brutos pagos) foi reexpresso para incluir as despesas de resseguro dos tratados. Trata-se de uma mudança em relação ao tratamento adoptado em 2015. A nota 3 das demonstrações financeiras fornece informações adicionais. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

As rubricas acima apresentam a seguinte decomposição:

Valores em MZN 2016	2016					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros imputados (2)	Total
	Montantes brutos (1)	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Ramo Vida	-24 203 108	6 715 961	-411 089	217 468	-16 928 634	-34 609 402
Crédito vida	-13 066 204	0	-221 929	103 397	-8 238 649	-21 423 384
Vida risco grupo	-9 594 230	6 715 961	-162 958	114 070	-1 423 515	-4 350 672
Vida risco individual	-31	0	-1	0	-1 094	-1 125
Assistência médica	-12 737	0	-216	0	-5 707 775	-5 720 728
Benefício de funeral	-867 893	0	-14 741	0	-1 211 759	-2 094 393
Plano hospitalar	-104 177	0	-1 769	0	-126 754	-232 700
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0	0
Standalone	-557 837	0	-9 475	0	-219 088	-786 400
Ramo Não Vida	-880 037 679	470 679 277	-670 289 729	231 618 588	-92 181 853	-940 211 397
Acidentes de trabalho	-170 516 660	0	-129 875 764	0	-14 349 784	-314 742 208
Acidentes pessoais	-1 065 540	694 190	-811 580	341 607	-1 788 245	-2 629 569
Incêndio	-435 618 207	413 837 297	-331 793 078	203 646 974	-8 838 408	-158 765 423
Automóvel	-180 701 052	20 348 237	-137 632 810	10 013 251	-40 618 991	-328 591 365
Marítimo	-10 364 133	9 589 523	-7 893 949	4 718 950	-1 344 961	-5 294 570
Aéreo	-2 238 863	2 238 863	-1 705 253	1 101 732	-216 982	-820 503
Transportes	-5 868 245	2 117 343	-4 469 609	1 041 932	-1 237 084	-8 415 662
Responsabilidade civil	-28 060 507	129 302	-21 372 573	63 629	-6 639 293	-55 879 441
Diversos	-45 604 471	21 724 521	-34 735 113	10 690 513	-17 148 107	-65 072 656
Total	-904 240 786	477 395 238	-670 700 819	231 836 055	-109 110 488	-974 820 800

Nota: (1) + (2) = Montantes brutos na conta de ganhos e perdas

Valores em MZN 2015	2015					Total
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Reformulado ¹ Custos com sinistros (imputados) (2)	
	Montantes brutos (1)	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
<i>Ramo Vida</i>	-19 445 830	3 958 215	-5 823 149	-2 840	-19 617 758	-40 931 363
Crédito vida	-4 639 734	1 815	-1 389 391	-1	-11 468 287	-17 495 598
Vida risco grupo	-6 915 783	3 956 400	-2 070 965	-2 838	-2 484 495	-7 517 681
Vida risco individual	8	0	2	0	-11 611	-11 601
Assistência médica	-17 765	0	-5 320	0	-3 889 908	-3 912 993
Benefício de funeral	-1 052 500	0	-315 176	0	-1 370 137	-2 737 814
Plano hospitalar	-99 900	0	-29 916	0	-89 570	-219 385
Acidentes pessoais	-6 470 156	0	-1 937 520	0	-38 248	-8 445 924
Standalone	-250 000	0	-74 864	0	-265 502	-590 366
<i>Ramo Não Vida</i>	-638 791 974	181 270 393	-77 924 956	15 706 023	-85 888 309	-605 628 822
Acidentes de trabalho	-102 746 208	0	-12 533 804	0	-15 793 273	-131 073 285
Acidentes pessoais	0	3 632 811	0	314 762	-1 352 461	2 595 113
Incêndio	-146 467 288	166 305 857	-17 867 252	14 409 434	-9 908 534	6 472 217
Automóvel	-269 700 315	0	-32 900 202	0	-35 614 011	-338 214 529
Marítimo	604 155	-1 745 912	73 700	-151 273	-1 165 939	-2 385 269
Aéreo	373 136	-373 136	45 518	-32 330	-108 077	-94 888
Transportes	-24 250 158	14 125 811	-2 958 228	1 223 919	-1 094 919	-12 953 575
Responsabilidade civil	-27 297 960	353 081	-3 330 024	30 592	-6 069 800	-36 314 109
Diversos	-69 307 336	-1 028 120	-8 454 663	-89 081	-14 781 296	-93 660 496
Total	-658 237 804	185 228 608	-83 748 105	15 703 184	-105 506 067	-646 560 184

¹ Custos de sinistros ajustados para incluir as despesas de resseguro de tratados, consulte a Nota 3 para mais detalhes. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro apresenta a seguinte decomposição:

	2016 MZN		2015 MZN	
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores
Ramo Vida	-14 235 205	70 140	-25 067 576	1 028 683
Crédito vida	-13 604 493	70 140	-25 770 015	1 058 742
Vida risco grupo	-103 595	0	411 732	-17 619
Vida risco individual	-6 094	0	185 946	-7 957
Assistência médica	0	0	104 761	-4 483
Benefício de funeral	-73 126	0	0	0
Standaione	-447 897	0	0	0

Nota 9 – Custos de exploração, líquidos

Nos exercícios de 2016 e 2015, os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	2016 MZN	2015 MZN
Custos de aquisição	-297 187 813	-273 435 231
Custos de aquisição diferidos (variação)	968 282	21 793 522
Custos administrativos	-193 894 294	-142 140 633
Comissões e participação nos resultados de resseguro	64 722 326	35 384 767
Total	-425 391 499	-358 397 574

Os custos operacionais apresentam o seguinte detalhe:

Custos de exploração, líquidos	2016 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (Ver nota 16)	
Ramo vida	-18 043 884	-33 660 039	2 081 503	-30 082 952	9 748 321
Crédito vida	-8 781 407	-27 911 881	2 087 802	-14 640 454	12 356 819
Vida risco grupo	-1 517 296	-1 507 647	-12 418	-2 529 651	17 067
Vida risco individual	-1 166	-1 409	-957	-1 944	0
Assistência médica	-6 083 801	-231 447	0	-10 142 976	-2 625 565
Benefício de funeral	-1 291 589	-3 369 230	7 481	-2 153 351	0
Plano hospitalar	-135 104	-232 000	-404	-225 247	0
Acidentes pessoais	0	0	0	0	0
Standalone	-233 522	-406 425	0	-389 330	0
Ramos não vida	-98 254 748	-147 229 142	-1 113 221	-163 811 342	54 974 006
Acidentes de trabalho	-15 295 140	-22 225 388	-2 126 957	-25 500 218	0
Acidentes pessoais	-1 906 054	-1 452 980	84 130	-3 177 793	827 335
Incêndio	-9 420 678	-43 079 590	2 250 140	-15 706 253	29 271 692
Automóvel	-43 294 950	-42 675 746	-2 712 751	-72 181 792	174 786
Marítimo	-1 433 566	-3 503 037	138 154	-2 390 056	2 431 050
Aéreo	-231 276	-1 146 047	146 628	-385 587	1 519 105
Transportes	-1 318 582	-1 726 038	-193 783	-2 198 354	11 601
Responsabilidade civil	-7 076 686	-5 256 156	-484 018	-11 798 325	285 457
Diversos	-18 277 815	-26 164 160	1 785 236	-30 472 964	20 452 979
Sub-total	-116 298 632	-180 889 181	968 282	-193 894 294	64 722 326
Total	-297 187 813		968 282	-193 894 294	64 722 326

Custos de exploração, líquidos	2015 MZN				
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos	Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (see Note 16)	Comissões de mediação		Custos imputados (See Note 16)	
Ramo vida	-15 852 573	-33 259 498	14 685 097	-26 429 576	8 607 120
Crédito vida	-9 267 208	-25 243 335	14 785 137	-15 450 387	6 882 897
Vida risco grupo	-2 007 652	-3 549 952	-25 566	-3 347 179	43 756
Vida risco individual	-9 383	-60 341	-16 908	-15 643	0
Assistência médica	-3 143 328	0	0	-5 240 590	1 680 467
Benefício de funeral	-1 107 171	-3 701 535	-58 876	-1 845 886	0
Plano hospitalar	-72 379	-157 904	-133	-120 671	0
Acidentes pessoais	-30 907	-68 887	0	-51 529	0
Standalone	-214 545	-477 545	1 443	-357 692	0
Ramos não vida	-69 403 990	-154 919 170	7 108 426	-115 711 057	26 777 647
Acidentes de trabalho	-12 762 112	-28 301 790	1 152 722	-21 277 126	0
Acidentes pessoais	-1 092 886	-1 347 495	-67 999	-1 822 072	801 497
Incêndio	-8 006 815	-30 836 928	5 341 287	-13 349 045	6 546 187
Automóvel	-28 778 707	-41 339 250	-2 203 462	-47 980 161	162 517
Marítimo	-942 163	-3 731 921	-189 078	-1 570 784	2 484 442
Aéreo	-87 334	-774 904	150 194	-145 604	964 043
Transportes	-884 774	-2 193 035	-4 578	-1 475 104	28 327
Responsabilidade civil	-4 904 839	-6 079 967	-11 340	-8 177 398	150 275
Diversos	-11 944 361	-40 313 881	2 940 681	-19 913 763	15 640 360
Sub-total	-85 256 564	-188 178 667	21 793 522	-142 140 633	35 384 767
Total	-273 435 231		-	-	-

Nota 10 – Rendimentos

Nos exercícios 2016 e 2015, os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

Valores em MZN	2016	2015
	Afectos / Total	Afectos / Total
Rendimentos	72 609 091	40 925 175
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor através de resultados</i>	62 237 516	34 317 917
De investimentos disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	13 629 390	19 637
De outros emissores	3 325	157 113
De investimentos disponíveis para venda	48 604 800	34 141 167
<i>Outros</i>	10 371 576	6 607 258
De edifícios de rendimento (rendas)	4 780 423	6 534 683
De juros de depósitos à ordem	5 591 153	72 575

Note 11 – Custos financeiros

Nos exercícios 2016 e 2015, os custos financeiros são analisados como segue:

Custos imputados (ver nota16)	2016 MZN	2015 MZN
<i>Ramo vida</i>	-88 306	-77 582
Crédito vida	-42 976	-45 353
Vida risco grupo	-7 426	-9 825
Vida risco individual	-6	-46
Assistência médica	-29 774	-15 383
Benefício de funeral	-6 321	-5 418
Plano hospitalar	-661	-354
Acidentes pessoais	0	-151
Standalone	-1 143	-1 050
<i>Ramo não vida</i>	-480 855	-339 661
Acidentes de trabalho	-74 854	-62 457
Acidentes pessoais	-9 328	-5 349
Incêndio	-46 104	-39 185
Automóvel	-211 884	-140 842
Marítimo	-7 016	-4 611
Aéreo	-1 132	-427
Transportes	-6 453	-4 330
Responsabilidade civil	-34 633	-24 004
Diversos	-89 451	-58 455
Total	-569 161	-417 243

Nota 12 – Diferenças de câmbios

Os valores do exercício 2016 e 2015 constantes da rubrica diferenças de câmbio, em ganhos e perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Descrição	2016 MZN	2015 MZN
Recebimentos/pagamentos de mediadores e resseguradores	-242 582 142	61 788 274
Impostos a pagar	0	0
Provisões técnicas	-46 436 096	-56 498 472
Depósitos à ordem e a prazo	243 257 139	62 362 516
Diversos	148 753 391	5 384 164
Total	102 992 292	73 036 482

A variação registada na rubrica de diferenças cambiais é justificada pela forte valorização do USD face ao MZN ocorrida no exercício de 2016.

No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Moeda	31.12.2016	Média 2016	31.12.2015	Média 2015
MZN/USD	71.00	64.48	46.26	39.28

Nota 13 – Ganhos líquidos de activos não financeiros

O valor de 20 505 794 MZN registado em 31 de Dezembro de 2016 refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas - Propriedade Marginal (Sede) e Propriedade A9 Golden Sands, no montante de 17 920 019 MZN e MZN 2 585 775, respectivamente. Ver também nota 20.

O valor de MZN 72 415 182 registado em 31 de Dezembro de 2015 refere-se à variação do justo valor dos imóveis afectados às provisões técnicas - Propriedade Marginal (Sede) e Imóvel A9 Golden Sands, no montante de MZN 65 732 832 e MZN 6 682 350, respectivamente. Ver também nota 20.

	2016 MZN	2015 MZN
<i>Ramo Vida</i>	3 181 501	13 464 852
Crédito vida	1 548 339	7 871 377
Vida risco grupo	267 530	1 705 259
Vida risco individual	206	7 970
Assistência médica	1 072 697	2 669 879
Benefício de funeral	227 733	940 408
Plano hospitalar	23 822	61 477
Acidentes pessoais	0	26 252
Standalone	41 175	182 230
<i>Ramo Não Vida</i>	17 324 293	58 950 330
Acidentes de trabalho	2 696 842	10 839 877
Acidentes pessoais	336 076	928 275
Incêndio	1 661 056	6 800 825
Automóvel	7 633 773	24 444 046
Marítimo	252 767	800 254
Aéreo	40 779	74 179
Transportes	232 493	751 509
Responsabilidade civil	1 247 762	4 166 070
Diversos	3 222 747	10 145 296
Total	20 505 794	72 415 182

Nota 14 – Outras provisões (variação)

A rubrica outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar e variação do ajustamento para valores a receber de resseguradores. Ver adicionalmente nota 24.

	Outras provisões (variação)	
	2016 MZN	2015 MZN
Ramo Vida	2 399 557	-708 582
Crédito vida	1 167 791	-414 228
Vida risco grupo	201 777	-89 738
Vida risco individual	155	-419
Assistência médica	809 051	-140 501
Benefício de funeral	171 761	-49 489
Plano hospitalar	17 967	-3 235
Acidentes pessoais	0	-1 381
Standalone	31 055	-9 590
Ramo Não Vida	13 066 360	-3 102 234
Acidentes de trabalho	2 034 017	-570 444
Acidentes pessoais	253 476	-48 850
Incêndio	1 252 804	-357 890
Automóvel	5 757 558	-1 286 357
Marítimo	190 642	-42 113
Aéreo	30 756	-3 904
Transportes	175 351	-39 548
Responsabilidade civil	941 090	-219 238
Diversos	2 430 666	-533 892
Total	15 465 917	-3 810 816

Nota 15 – Outros rendimentos/ gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

Nos exercícios 2016 e 2015, os outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro, são analisados como se segue:

	2016 MZN	Reformulado ¹ 2015 MZN
Gestão de fundos de pensões	12 867 888	5 366 281
Transferência de risco	0	0
Outros rendimentos/gastos técnicos líquidos de resseguro	12 867 888	5 366 281
Comissões bancárias	-5 079 719	-3 975 271
Outros (individualmente imateriais)	8 691 933	10 977 719
Outros rendimentos/gastos não técnicos	3 612 214	7 002 447

¹ 2015 Outras Receitas / despesas técnicas, líquidas de resseguro, foram reapresentadas para excluir as despesas de resseguro de tratados, que agora são demonstradas como custos de sinistros (valores brutos pagos) na Nota 7. Não há impacto no resultado ou no património líquido total para qualquer período apresentado como Resultado dessa actualização

Nota 16 – Custos por Natureza

A análise dos gastos utilizando classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

Valores em MZN	2016			Reformulado ¹ 2015
	Conta técnica / Total	Conta não técnica	Total	Conta técnica / Total
Custos com sinistros (Ver Nota 7)	-109 110 488	0	-109 110 488	-105 506 067
Custos de aquisição (Ver Nota 9)	-116 298 632	0	-116 298 632	-85 256 564
Custos administrativos (Ver Nota 9)	-193 894 294	0	-193 894 294	-142 140 633
Custos de gestão de investimentos (Ver Nota 11)	-569 161	0	-569 161	-417 243
Total	-419 872 575	0	-419 872 575	-333 320 506

¹ Os custos de sinistros foram reexpressos para incluir as despesas de resseguro dos tratados. A Nota 3 fornece mais informações. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	2016 MZN	2015 MZN
<i>Custos com o pessoal</i>	159 751 068	136 206 605
Remunerações dos órgãos sociais	3 966 487	16 303 409
Remunerações do pessoal	124 294 586	102 682 384
Encargos sobre remunerações	3 343 415	2 614 930
Benefícios pós emprego	0	0
Seguros obrigatórios	2 080 363	583 460
Custos de acção social	6 619 568	5 133 617
Outros custos com o pessoal	19 446 651	8 888 804
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	197 709 451	118 751 342
Trabalhos especializadas		
Kindle Technologies – KIT	42 587 846	44 595 115
Auditoria, Consultoria, contencioso e outros	91 223 626	25 540 236
Publicidade e propaganda	13 927 812	16 979 521
Comunicações	8 674 841	7 028 407
Livros e documentação técnica	7 968 269	3 681 715
Rendas e alugueres	3 066 732	1 832 959
Conservação e reparação	3 903 518	4 839 615
Material de escritório	1 457 567	1 113 710
Deslocações e estadias	9 836 829	3 797 851
Despesas de representação	1 071 419	2 445 274
Electricidade, combustível e água	991 137	898 223
Outros	12 999 856	5 998 715
<i>Impostos e taxas</i>	11 640 933	14 999 252
<i>Amortização do exercício</i>	10 339 436	8 204 509
Edifícios de uso próprio (ver nota 20)	5 096 997	3 465 342
Activos intangíveis (ver nota 22)	1 279 867	994 275
Activos tangíveis (ver nota 21)	3 962 572	3 744 892
Despesas de resseguro de Tratados	40 431 687	55 158 798
Total	419 872 575	333 320 506

Durante o exercício de 2016, a Global Alliance teve, em média, 105 trabalhadores ao seu serviço, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais constantes no quadro seguinte:

Número médio de trabalhadores por categoria	2016	2015
Dirigentes executivos	7	7
Quadros superiores	10	10
Quadros médios	12	13
Profissionais qualificados	60	60
Outros	16	18
Total	105	108

Nota 17 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

A descrição das componentes de caixa e equivalentes e depósitos à ordem, que conciliam os valores incluídos na demonstração dos fluxos de caixa com os montantes correspondentes, apresentados na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2016 e 2015, é analisada como segue:

	2016 MZN	2015 MZN
Caixa	17 650	2 664
Depósitos à ordem	345 860 783	295 056 475
Total	345 878 433	295 059 139

Nota 18 – Activos disponíveis para venda

O montante do activo de 203 469 769 MZN classificados como activos disponíveis para venda em 31 de Dezembro de 2016 compreende:

1. MZN 20 000 000 relativos a obrigações do Standard Bank adquiridas em 30 de Outubro de 2015, com prazo de 10 anos. A moeda de emissão dos títulos é o metical, com uma taxa de juros anual de 27,75%. A taxa de juros é calculada adicionando a margem de 4,5% ao índice FPC.
2. MZN 50 000 000 relativos a obrigações do Banc ABC adquiridas em 22 de Abril de 2016, com prazo de 2 anos. A moeda de emissão dos títulos é metical, com taxa de juros anual de 15%.
3. MZN 50 000 000 relativos a obrigações da Bayport Financial Services Moçambique adquiridas em 23 de Junho de 2016, com prazo de vencimento de 5 anos, sob custódia do Standard Bank. A moeda de emissão das obrigações é o metical, com taxa de juro anual de 22%. A taxa de juros é calculada adicionando a margem de 9,25% ao índice FPC.
4. MZN 28 613 971 relativo a bilhetes do tesouro moçambicano, adquiridos em 11 de Novembro de 2016, com prazo de 4 meses, sob custódia do Banco Big Moçambique. A moeda de emissão é o metical, com taxa de juro anual de 22%.
5. MZN 3 480 288 relativos a bilhetes do tesouro moçambicano, adquiridos em 29 de Dezembro de 2016, com prazo de 5 anos, sob custódia do Banco Big Moçambique. A moeda de emissão é o metical, com taxa de juro anual de 21,5%.
6. MZN 24 167 443 relativos a bilhetes do tesouro moçambicano, adquiridos em 27 de Dezembro de 2016, com prazo de 5 anos, sob custódia do Banco Big Moçambique. A moeda de emissão é o metical, com taxa de juro anual de 21,5%.
7. MZN 27 208 067 referente a bilhetes do tesouro moçambicano, adquiridos em 22 de Dezembro de 2016, com prazo de 5 anos, sob custódia do Banco Big Moçambique. A moeda de emissão é o metical, com taxa de juro anual de 21,5%.

Nota 19 – Empréstimos e contas a receber

Nos exercícios de 2016 e 2015, os Empréstimos e contas a receber apresentam a seguinte decomposição:

Descrição	2016 MZN	2015 MZN
Depósitos à prazo em MZN – Capital e juros	216 474 778	162 511 345
Depósitos à prazo em USD – Capital e juros	572 499 157	186 759 211
Total	788 973 935	349 270 556

No exercício de 2016, os depósitos a prazo apresentam o seguinte detalhe:

Banco	Moeda	Data de início	Data termo	Taxa de juro	Montante MZN
Soc. Generale	USD	12/12/2016	12/07/2017	3.00%	53 332 630
Barclays	USD	27/01/2016	26/12/2017	2.50%	72 638 113
BCI	USD	27/09/2016	27/03/2017	3.80%	215 093 305
BancABC	USD	29/09/2016	29/03/2017	1.80%	106 985 345
FNB	USD	30/12/2016	30/12/2017	2.85%	71 005 509
FNB	USD	25/10/2016	23/04/2017	2.00%	53 444 254
Standard Bank	MZN	05/09/2016	05/09/2017	12.75%	156 130
Capital Bank	MZN	28/07/2016	28/07/2017	18.00%	48 461 918
Barclays	MZN	12/07/2016	19/07/2017	6.00%	30 848 219
ABC	MZN	27/09/2016	23/07/2017	16.50%	12 671 784
FNB	MZN	24/08/2016	20/02/2017	16.75%	31 775 959
FNB	MZN	27/09/2016	26/03/2017	18.00%	59 356 356
FNB	MZN	05/10/2016	03/04/2017	18.00%	13 036 301
Banco Mais	MZN	17/08/2016	13/02/2017	16.50%	20 168 110
Total					788 973 935

Os números comparativos no final do ano de 2015 foram os seguintes:

Banco	Moeda	Data de início	Data termo	Taxa de juro	Montante MZN
Soc. Generale	USD	12/07/2015	12/07/2016	2.00%	23 701 691
Soc. Generale	USD	28/11/2015	28/11/2016	2.09%	34 985 372
FNB	MZN	21/08/2015	17/02/2016	12.75%	31 061 042
BCI	USD	30/11/2015	30/11/2016	3.00%	92 860 391
Capital Bank	MZN	19/11/2015	17/02/2016	12.20%	4 164 669
Moza	USD	09/10/2015	07/10/2016	4.70%	35 211 757
Capital Bank	MZN	02/07/2015	03/01/2016	11.25%	76 212 550
UBA	MZN	06/11/2015	06/02/2016	12.50%	51 073 084
Total					349 270 556

Nota 20- Edifícios

- Edifícios de rendimento

As propriedades detidas pela Global Alliance foram avaliadas em 2016 por um avaliador independente. As avaliações de ambas as propriedades foram preparadas com base no modelo de mercado para determinar o valor justo.

O justo valor das propriedades de investimento, tal como determinado pelo avaliador, que se baseia em dados de mercado comparáveis e de acordo com a IFRS 13, está dentro da hierarquia de justo valor Nível 2 - Valor justo determinado utilizando técnicas de avaliação suportadas por preços observáveis em mercados transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.

Movimentos no valor das propriedades são os seguintes:

Valores em MZN	Valor Bruto 31.12.2015	Adições/ aquisições/ benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (ver nota 13)	Valor bruto 31.12.2016
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade Av. Marginal	176 218 752	0	0	0	-88 109 376	17 920 019	106 029 395
Propriedade A9 Golden Sands	14 230 080	0	0	0	0	2 585 775	16 815 855
Total	190 448 832	0	0	0	-88 109 376	20 505 794	122 845 250

Valores em MZN	Valor Bruto 31.12.2015	Adições/ aquisições/ benfeitorias		Alienações	Transferências	Revalorização (ver nota 13)	Valor bruto 31.12.2016
		Aquisição	Benfeitorias				
Propriedade	110 485 920	0	0	0	0	65 732 832	176 218 752
Propriedade A9 Golden Sands	7 547 730	0	0	0	0	6 682 350	14 230 080
Total	118 033 650	0	0	0	0	72 415 182	190 448 832

Em 2016 houve uma transferência do 1º andar da propriedade de investimento para a propriedade utilizada pela GA.

Rendimentos de investimento de edifícios - rendimentos de locação é a seguinte:

Valores em MZN	2016			2015		
	Ramo vida	Ramo não vida	Total	Ramo vida	Ramo não vida	Total
Rendas de imóveis. (ver nota 10)	741 689	4 036 734	4 780 423	1 215 057	5 319 627	6 534 683

- Edifícios de uso próprio

Os movimentos nos edifícios de uso próprio ocorridos durante os exercícios de 2016 e 2015 são como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2015			Transferências	Depreciações	Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido			Valor bruto	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios de uso próprio								
Propriedade marginal	124 752 300	16 686 214	108 066 084	88 109 376	5 096 997	212 861 676	21 783 211	191 078 464
Total	124 752 300	16 686 214	108 066 084	88 109 376	5 096 997	212 861 676	21 783 211	191 078 464

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014			Depreciações	Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido		Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edifícios de uso próprio							
Propriedade marginal	124 752 300	13 220 873	111 531 427	3 465 342	124 752 300	16 686 214	108 066 084
Total	124 752 300	13 220 873	111 531 427	3 465 342	124 752 300	16 686 214	108 066 084

Em 2016 houve uma transferência do 1º andar da propriedade de investimento para a propriedade ocupada pelo proprietário.

As despesas directas de exploração relacionadas com edifícios de uso próprio são as seguintes:

Valores em MZN	2016			2015		
	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total	Ramo Vida	Ramos Não Vida	Total
Repairs , Maintenance and other expenses	553 715	3 015 154	3 568 868	864 246	3 783 747	4 647 993

Nota 21 – Outros activos tangíveis

Os activos tangíveis da Seguradora encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução durante os exercícios de 2016 e 2015 foi como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	19 691 649	9 516 290	10 175 359	2 657 769	1 954 582	1 954 582	3 471 300	20 394 835	11 033 007	9 361 828
Material de transporte	2 353 057	496 802	1 856 255	0	0	0	491 273	2 353 057	988 075	1 364 981
Total	22 044 705	10 013 092	12 031 612	2 657 769	1 954 582	1 954 582	3 962 573	22 747 892	12 021 083	10 726 809

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Reduções	Depreciações		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e abates	Transf. e abates	Depreciação do ano	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento	19 246 608	9 558 613	9 687 995	4 032 939	3 587 898	3 541 640	3 499 317	19 691 649	9 516 290	10 175 359
Material de transporte	733 639	523 992	209 647	1 897 067	277 649	272 765	245 575	2 353 057	496 802	1 856 255
Total	19 980 247	10 082 605	9 897 642	5 930 005	3 865 547	3 814 404	3 744 892	22 044 705	10 013 092	12 031 612

Note 22 – Outros Activos intangíveis

Os activos intangíveis da Global Alliance encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade

A respectiva evolução durante os exercícios de 2016 e 2015 foi como segue:

Saldo em MZN	Saldo a 31.12.2015			Aumentos	Reduções	Amortização		Saldo a 31.12.2016		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Transf. e abates	Abates	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	4 048 945	2 348 785	1 700 160	6 406 422	4 585 993	2 058 255	1 279 867	5 869 375	1 570 397	4 298 977
Total	4 048 945	2 348 785	1 700 160	6 406 422	4 585 993	2 058 255	1 279 867	5 869 375	1 570 397	4 298 977

Saldo em MZN	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Reduções	Amortização		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido	Aquisição	Transf. e abates	Abates	Amortização do ano	Valor bruto	Amort. acumulada	Valor líquido
Aplicações informáticas	5 373 290	3 659 946	1 713 343	981 092	2 305 437	2 305 437	994 275	4 048 945	2 348 785	1 700 160
Total	5 373 290	3 659 946	1 713 343	981 092	2 305 437	2 305 437	994 275	4 048 945	2 348 785	1 700 160

Nota 23 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2016 MZN			2015 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	379 090 697	220 747 537	158 343 159	516 167 223	343 196 977	172 970 246
Provisão matemática do ramo vida	166 631 793	781 000	165 850 793	154 180 237	8 368 717	145 811 520
Provisão para sinistros	1 114 724 278	619 037 171	495 687 107	166 494 603	108 659 798	57 834 806
Do ramos vida	13 605 865	7 555 713	6 050 153	3 325 533	0	3 325 533
Do ramo não vida	1 101 118 413	611 481 459	489 636 954	163 169 071	108 659 798	54 509 273
Total	1 660 446 768	840 565 709	819 881 059	836 842 064	460 225 492	376 616 572

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

Provisão para prémios não adquiridos remium	2016 MZN			2015 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	11 941 671	0	11 941 671	28 585 572	0	28 585 572
Acidentes pessoais	1 323 174	493 080	830 094	0	0	0
Incêndio	232 612 181	154 203 349	78 408 832	275 286 053	261 521 750	13 764 303
Automóvel	18 295 009	24 415	18 270 594	96 007 103	10 560 781	85 446 322
Marítimo	10 477 090	6 467 113	4 009 976	21 258 676	16 347 922	4 910 754
Aéreo	197 648	136 445	61 203	4 097 003	4 097 003	0
Transportes	859 466	114 813	744 653	2 580 836	327 766	2 253 070
Resp. Civil	3 762 365	244 239	3 518 126	53 519 719	32 111 831	21 407 888
Diversos	99 622 094	59 064 083	40 558 011	34 832 261	18 229 924	16 602 337
Total	379 090 697	220 747 537	158 343 159	516 167 223	343 196 977	172 970 246

As provisões matemáticas do Ramo Vida são analisadas como segue:

Provisão matemática	2016 MZN			2015 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Vida crédito	166 631 793	781 000	165 850 793	121 185 666	7 795 344	113 390 322
Vida risco grupo	0	0	0	10 744 821	214 896	10 529 925
Vida risco individual	0	0	0	47 488	0	47 488
Assistência médica	0	0	0	15 418 024	308 360	15 109 664
Benefício de funeral	0	0	0	770 901	0	770 901
Plano hospitalar	0	0	0	925 081	0	925 081
Acidentes pessoais	0	0	0	2 004 651	50 117	1 954 534
Standalone	0	0	0	3 083 605	0	3 083 605
Total	166 631 793	781 000	165 850 793	154 180 237	8 368 717	145 811 520

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

Provisão para sinistros	2016 MZN			2015 MZN		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Ramo Vida</i>						
Crédito vida	7 345 214	3 592 444	3 752 770	619 518	247 807	371 711
Vida risco grupo	5 393 432	3 963 269	1 430 163	1 164 946	698 968	465 978
Vida risco individual	17	0	17	0	0	0
Assistência médica	7 160	0	7 160	3 038	0	3 038
Benefício de funeral	487 889	0	487 889	181 445	0	181 445
Plano hospitalar	58 563	0	58 563	20 978	0	20 978
Acidentes pessoais	0	0	0	1 292 854	517 142	775 712
Standalone	313 590	0	313 590	42 754	0	42 754
<i>Ramo Não Vida</i>						
Acidentes de trabalho	213 353 404	0	213 353 404	13 651 690	0	13 651 690
Acidentes pessoais	1 333 223	901 854	431 368	0	0	0
Incêndio	545 053 059	537 635 385	7 417 674	76 687 278	72 852 914	3 834 364
Motor	226 096 291	26 435 346	199 660 945	31 510 367	9 453 110	22 057 257
Marítimo	12 967 784	12 458 198	509 586	3 538 000	3 361 100	176 900
Aéreo	2 801 304	2 801 304	0	1 170 000	1 170 000	0
Transportes	7 342 450	2 858 047	4 484 403	1 068 477	801 358	267 119
Resp. Civil	35 109 793	167 983	34 941 810	3 129 066	1 251 626	1 877 440
Diversos	57 061 105	28 223 341	28 837 764	32 414 193	18 305 773	14 108 420
Total	1 114 724 278	619 037 171	495 687 107	166 494 603	108 659 798	57 834 806

Note 24 - Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2016 MZN	2015 MZN
Contas a receber por operação de seguro directo		
Tomadores de seguros	66 543 706	233 601 331
Mediadores de seguros	142 334 072	334 009 627
	208 877 778	567 610 959
Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar	-21 856 909	-37 322 825
	187 020 869	530 288 133
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	138 512 023	54 382 399
Total	325 532 892	584 670 532

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

Valores em MZN	Saldo a 31.12.2014	Adjustments	Saldo a 31.12.2015	Adjustments	Saldo a 31.12.2016
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	39 092 260	-1 769 435	37 322 825	-15 465 916	21 856 909
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	12 363 919	-12 363 919	0	0	0
Total	51 456 179	-14 133 354	37 322 825	-15 465 916	21 856 909

Nota 25 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 podem ser analisados como segue:

	2016 MZN	2015 MZN
Imposto de selo	21 758 360	0
	21 758 360	0
Ajustamento para valores a receber de resseguradores	3 074 024	3 074 024
Valias cambiais desfavoráveis – potenciais	175 048 233	46 568 528
Activos por impostos diferidos	178 122 257	49 642 552
Activos por impostos	199 880 617	49 642 552
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa	95 916 199	61 565 229
Entregas por conta	-58 528 960	-60 272 959
Outros impostos		
Impostos de selo	38 426	4 125 796
Taxa de supervisão	870 908	2 399 128
IRPS	3 366 324	5 167 073
IVA	510 931	455 360
Outros	974 021	515 942
Passivos por impostos correntes	43 147 851	13 955 568
Propriedades de investimento	50 596 603	44 035 069
Variação do justo valor derivados	405 420	405 420
Valias cambiais favoráveis – potenciais	82 326 928	49 471 545
Edifícios de uso próprio	13 234 192	13 234 192
Passivos por impostos diferidos	146 563 143	107 146 226
Passivos por impostos	189 710 993	121 101 794

O movimento do imposto diferido de balanço em 2016 e 2015 foi reconhecido como segue:

	2016 MZN	2015 MZN
Imposto corrente	95 916 199	61 565 229
Imposto diferido	-89 062 788	24 871 609
Total do imposto reconhecido em resultados	6 853 411	86 436 838

A taxa de imposto estimada da empresa para o ano é de cerca de -44,81%. A reconciliação da taxa de imposto é apresentada abaixo:

	2016 MZN		2015 MZN	
	Value	Tax	Value	Tax
Resultado antes de impostos	-15 295 791		190 191 513	
Imposto a pagar à taxa nominal	0	0%	60 861 284	32.00%
Custo/(proveito) por imposto corrente	95 916 199		61 565 229	
Custo/(proveito) por imposto diferido	-89 062 788		24 871 609	
Encargo de imposto efectivo reconhecido em resultados	6 853 411		86 436 838	
Taxa efectiva		-44.81%		45.45%
Diferenças por reconciliar				
Impacto de despesas não dedutíveis	6 853 411	-44.81%	25 575 554	13.45%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante o período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 26 – Acréscimos e diferimentos

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2016 MZN	2015 MZN
Acréscimos e diferimentos activos		
Deferimento de valores transferidos	-181 953	-375 764
Juros a receber	6 475 057	1 622 762
Outros acréscimos e diferimentos	4 004 812	4 394 020
	10 297 917	5 641 018
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações, bonus e encargos a liquidar	8 827 366	16 065 551
Auditoria	6 662 834	4 493 336
Fraude	0	596 103
Transferência de preços – ABSA Life	52 542 999	7 981 062
Tratados	15 042 112	0
Outros acréscimos e diferimentos	27 428 809	6 033 684
	110 504 120	35 169 736

Nota 27 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Nos exercícios de 2016 e 2015, esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	2015 MZN	2014 MZN
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	0	0
Mediadores de seguros	20 046 503	34 567 134
Co-seguradoras	0	0
	20 046 503	34 567 134
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	261 070 292	501 894 304
	261 070 292	501 894 304
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	14 612 343	64 508 790
	14 612 343	64 508 790
Total	295 729 137	600 970 228

Nota 28 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O capital social da Global Alliance em 31 de dezembro de 2016, no valor de MZN 242 090 000, representado por 242 090 000 acções de valor nominal igual a 1 MZN, encontra-se igualmente subscrito e realizado.

	2016	2015
Nº de acções em 1 de Janeiro	242 090 000	242 090 000
Aumento de capital realizado	-	-
Nº de acções em 31 de Dezembro	242 090 000	242 090 000

Em 2016 a Global Alliance manteve a mesma estrutura accionista

	Número de acções	Percentagem de participação social	Capital social	
			2016 MZN	2015 MZN
Absa Financial Services Africa Holding	237 248 200	98.00%	237 248 200	237 248 200
Absa Short Term Insurance	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Absa Life	2 420 900	1.00%	2 420 900	2 420 900
Total	242 090 000	100.00%	242 090 000	242 090 000

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 foi efectuada como segue:

Aplicação de resultados	2015 MZN
Resultado do exercício	103 754 675
Aplicação:	
Fundo reserve legal	20 750 935
Resultados transitados	83 003 740
Dividendos por acção	0

Nenhum dividendo foi declarado ou pago em 2016.

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Inclui as reservas livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a reserva legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	2016 MZN	2015 MZN
Reserva legal	131 932 180	111 181 244
Prémio de emissão	1 970 879	1 970 879
Outros	0	-120 773
Total	133 903 059	113 031 350

Nota 29 – Transações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 o valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	2016 MZN	2015 MZN
Informação da conta ganhos e perdas		
Remunerações dos órgãos sociais	3 996 487	16 303 409
Informação de balanço		
<i>Activos</i>		
Empréstimos a receber	0	1 090 601
<i>Passivos</i>		
Bonus pagos	0	0
Férias a gozar	0	12 763

A análise das transacções com partes relacionadas em 2016 e 2015, é como segue:

Activos e passivos	2016 MZN		2015 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	63 037 209	-345 248	22 695 138	19 378 069
Contas a receber por operações de seguro directo	4 641 080	0	33 694 836	0
Total de activos	67 678 289	-345 248	56 389 973	19 378 069
Provisão para prémios não adquiridos	14 791 078	0	15 712 847	0
Contas a pagar por operações de seguro directo	852 861	0	7 109 880	0
Transferência de preços – ABSA ramo vida	0	52 542 999	0	7 981 062
Tratados – Absa Insurance Company (AIC)	0	15 042 112	0	0
Total dos passivos	15 643 939	67 585 111	22 822 727	7 981 062

Ganhos e perdas	2016 MZN		2015 MZN	
	BBM	ABSA	BBM	ABSA
Prémios adquiridos de seguro directo	44 417 653	0	47 185 727	0
Honorários de gestão do fundo de pensão	8 093 945	0	3 664 480	0
Total de rendimentos	52 511 598	0	50 850 207	0
Custos de exploração de seguro directo	-11 391 124	0	-5 040 794	0
Total de gastos	-11 391 124	0	-5 040 794	0

BBM – Barclays Bank Moçambique, S.A.

Nota 30 – Gestão de riscos da actividade

A gestão dos riscos a que a GA se encontra exposta é assumida como um dos pilares da Seguradora no suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável. Assim sendo, um dos principais objectivos da GA é garantir que a sua estrutura de gestão de riscos lhe permita assegurar e atingir o equilíbrio adequado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, accionistas, reguladores e restantes partes interessadas.

Como parte da sua governação, a GA adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos alinhada com a estrutura em vigor no Absa Group Limited e no Barclays PLC. As várias funções relacionadas com a gestão dos riscos são revistas trimestralmente pelos Comité de Gestão e Comité de Gestão de Risco e Controlo Interno.

As transacções da GA relacionadas com a actividade Seguradora estão sujeitas a supervisão pelo órgão regulador – ISSM – o qual determina, entre outros aspectos, a natureza e a concentração dos investimentos afectos às provisões técnicas.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico dos ramos não vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do ramo vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	Risco capital
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

A principal actividade da GA consiste na aceitação de risco de seguro perante terceiros, sendo a gestão da aceitação deste risco fulcral no resultado dos principais indicadores da actividade, nomeadamente o lucro, o crescimento do negócio ou a quota de mercado. O risco associado aos contratos de seguro celebrados pela Seguradora reside na incerteza relativa aos sinistros.

Para as carteiras de contratos de seguro em que é possível aplicar a probabilidade de ocorrência de sinistros, o principal risco que a Seguradora enfrenta consiste na possibilidade de o valor actual do pagamento de sinistros exceder o valor das responsabilidades apuradas pela GA e expressas nas suas demonstrações financeiras. Esta situação pode ocorrer por alterações na frequência e / ou na severidade dos valores a pagar quando comparado com os valores estimados. Deste modo a GA anualmente procede à revisão das suas estimativas relativamente às responsabilidades esperadas decorrentes de contratos de seguro.

A experiência no sector mostra que quanto maior for a carteira de contratos de seguros com identificadas características, menor será a probabilidade de variações significativas afectarem as responsabilidades estimadas pela Seguradora.

A Seguradora desenvolveu a sua política de aceitação de riscos baseada na diversificação dos riscos seguros, garantindo para cada classe de risco uma dimensão suficientemente grande que lhe permita reduzir a exposição a possíveis perdas. Os principais ramos de actividade para a Seguradora são o ramo Automóvel, o ramo Acidentes de trabalho e o ramo Incêndio e elementos da natureza.

A aceitação destes riscos está dependente da análise por pessoal qualificado. No caso da aceitação de riscos mais complexos para os quais a Seguradora não tem recursos adequados para proceder à sua avaliação, a Seguradora recorre a peritos externos.

A adequada gestão do risco de seguro pressupõe também que as tarifas praticadas pela Seguradora sejam definidas da forma mais científica possível. No entanto, a ocorrência de desastres naturais ou outros eventos catastróficos que ocorrem de ocasionalmente ao longo do tempo, poderá resultar em variações significativas nos resultados, dependendo dos programas de resseguro acordados pela Seguradora.

De entre os factores que contribuem para agravar os riscos de seguro incluem-se uma insuficiente diversificação do risco pelos vários ramos de actividade, o valor dos capitais seguros contratados e a sua concentração geográfica. Todos os riscos aceites pela Seguradora estão localizados em Moçambique. Dentro de Moçambique os riscos concentram-se nas principais cidades do país, sendo que em cada uma destas cidades existem riscos seguros situados próximos uns dos outros. Esta situação poderá traduzir-se que pela ocorrência de um acontecimento desfavorável, se registem perdas em várias apólices seguradas pela Seguradora. Estes riscos são mitigados pela cedência do risco a empresas de resseguros.

Os custos com sinistros por ramo são analisados como segue:

Valores em MZN				
Prémios brutos emitidos	Montantes pagos (1)	Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custo com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2016				
Acidentes de trabalho	170 516 660	14 349 784	129 875 764	314 742 208
Acidentes pessoais	1 065 540	1 788 245	811 580	3 665 365
Incêndio	435 618 207	8 838 408	331 793 078	776 249 694
Motor	180 701 052	40 618 991	137 632 810	358 952 853
Marítimo	10 364 133	1 344 961	7 893 949	19 603 043
Aéreo	2 238 863	216 982	1 705 253	4 161 098
Transportes	5 868 245	1 237 084	4 469 609	11 574 937
Resp. Civil	28 060 507	6 639 293	21 372 573	56 072 372
Diversos	45 604 471	17 148 107	34 735 113	97 487 690
Total dos Ramos Não Vida	880 037 679	92 181 853	670 289 729	1 642 509 261

Valores em MZN				
Prémios brutos Abexo 4	Montantes pagos (1)	Reformulado ¹ Montantes pagos – custo de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Reformulado ¹ sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
2015				
Acidentes de trabalho	102 746 208	15 793 273	12 533 804	131 073 285
Acidentes pessoais	0	1 352 461	0	1 352 461
Incêndio	146 467 288	9 908 534	17 867 252	174 243 074
Motor	269 700 315	35 614 011	32 900 202	338 214 529
Marítimo	-604 155	1 165 939	-73 700	488 084
Aéreo	-373 136	108 077	-45 518	-310 578
Transport	24 250 158	1 094 919	2 958 228	28 303 305
Resp. Civil	27 297 960	6 069 800	3 330 024	36 697 783
Diversos	69 307 336	14 781 296	8 454 663	92 543 296
Total dos Ramos Não Vida	638 791 974	85 888 309	77 924 956	802 605 239

¹ Os números foram reapresentados para incluir as despesas de resseguro dos tratados. Consulte a Nota 3 para mais detalhes. Não há impacto no resultado ou no total do património líquido para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

A informação adicional por ramo é a seguinte:

Valores in MZN					
Anexo 4	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
2016					
Acidentes de trabalho	146 953 023	159 174 755	314 742 208	65 147 703	0
Acidentes pessoais	25 491 629	26 845 835	3 665 365	6 452 696	-6 046 471
Incêndio	640 207 291	878 274 786	776 249 694	65 956 382	-131 549 187
Motor	417 069 008	435 793 078	358 952 853	160 865 238	29 401 348
Marítimo	34 173 313	44 896 115	19 603 043	7 188 505	-13 247 985
Aéreo	22 088 001	22 290 284	4 161 098	1 616 282	-15 208 520
Transport	12 718 333	13 597 955	11 574 937	5 436 757	2 951 036
Resp. Civil	69 782 015	73 632 617	56 072 372	24 615 185	- 1 674 158
Diversos	389 124 866	491 083 336	97 487 690	73 129 703	-248 210 701
Total Não Vida	1 757 607 479	2 145 588 762	1 642 509 261	410 408 453	-383 584 639

Valores in MZN					
Anexo 4	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos emitidos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
2015					
Acidentes de trabalho	163 555 972	155 855 831	131 073 285	61 188 304	0
Acidentes pessoais	23 445 109	23 116 363	1 352 461	4 330 452	- 5 509 731
Incêndio	734 616 775	915 900 316	174 243 074	46 851 501	-801 142 119
Motor	370 005 624	382 625 141	338 214 529	120 301 581	-1 022 523
Marítimo	40 935 792	58 261 403	488 084	6 433 946	-61 136 366
Aéreo	13 923 565	20 642 473	-310 578	857 647	-25 683 559
Transport	12 721 422	12 865 058	28 303 305	4 557 491	13 693 010
Resp. Civil	63 885 851	63 735 155	36 697 783	19 173 545	-847 024
Diversos	519 620 805	544 691 822	92 543 296	69 231 323	-427 656 222
Total Não Vida	1 942 710 915	2 177 693 564	802 605 239	332 925 791	-1 309 304 535

¹ Os sinistros brutos foram reexpressos para incluir as despesas de resseguro dos tratados. Consulte a Nota 3 para mais detalhes. Não há impacto no resultado ou no património líquido total para qualquer período apresentado como resultado dessa actualização.

2) Risco de Investimento

O risco de investimentos é composto por quatro riscos: crédito, mercado, liquidez e câmbio.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da GA incorrer numa perda pelo facto de as contrapartidas não cumprirem com as suas obrigações. As principais áreas que a Seguradora se encontra exposta ao risco de crédito são:

- (i) Parte dos resseguradores nas responsabilidades por contratos de seguro,
- (ii) Parte dos resseguradores nos custos com sinistros,
- (iii) Valores a receber de tomadores de seguro por contratos de seguro,
- (iv) Valores a receber de mediadores de seguro, e;
- (v) Risco das contrapartes relativamente aos instrumentos de dívida e aos saldos em bancos.

A GA mitiga o risco de crédito através da exposição do risco a mais do que uma entidade. Anualmente a Seguradora procede à revisão dos riscos a que se encontra exposta.

Apesar do recurso ao resseguro representar uma forma da Seguradora gerir os riscos a que está exposta, a GA será sempre o primeiro responsável por cobrir as responsabilidades assumidas perante terceiros. Se um ressegurador por qualquer razão não efectuar o pagamento de um sinistro, a Seguradora continua a indemnizar o segurado pela perda ocorrida. Aquando da renovação dos tratados de resseguro, é analisado o risco das contrapartes,

O risco de crédito associado a instrumentos de dívida detidos pela Seguradora é reduzido uma vez que as políticas de investimento da empresa determinam que os investimentos deverão estar direccionados para as maiores empresas de Moçambique.

O risco de crédito associado aos empréstimos e contas a receber é reduzido uma vez que os depósitos a prazo estão contratualizados com entidades com boa qualidade creditícia.

- Exposição a uma única contraparte classificada (30%)
- Exposição a uma única contraparte não cotada (15%)
- Exposição total à contraparte não cotada (40%)
- Exposição a títulos públicos (60%)
- Exposição a obrigações de empresas (30%)
- Exposição a propriedades de investimento (25%)

Nenhum dos activos foi penhorado como garantia em 31 de Dezembro de 2016.

Valores em MZN	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
Activos disponíveis para venda				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicos	179 302 325	12%	326 634 800	28%
De emissores privados	24 167 443	2%	20 000 000	-
<i>Empréstimos e contas a receber</i>				
Depósitos à prazo	788 973 935	54%	349 270 556	30%
<i>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</i>	345 878 433	24%	295 059 139	25%
<i>Edifícios de rendimento</i>	122 845 250	8%	190 448 832	16%
Total	1 461 167 387	100%	1 181 413 327	100%

b) Risco de mercado

A GA encontra-se exposta a riscos financeiros decorrentes dos seus activos financeiros e dos activos por operações de resseguro. Em particular, o principal risco financeiro que a Seguradora enfrenta é o de que os seus activos financeiros não sejam suficientes para cobrir as responsabilidades assumidas pela Seguradora aquando da aceitação do risco de seguro junto dos tomadores. As principais componentes dos riscos financeiros são os riscos de taxa de juro e os riscos de crédito.

c) Risco de liquidez

A Seguradora encontra-se exposta ao risco de liquidez através das solicitações diárias das suas disponibilidades, principalmente para fazer face a sinistros segurados pela GA. O risco de liquidez é o risco da GA não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A natureza da actividade seguradora tem implícita a impossibilidade de prever com certeza os fundos necessários para cobrir as responsabilidades da Seguradora. Desta forma a Seguradora avalia o valor e a maturidade das suas responsabilidades através do recurso a métodos estatísticos e com base na experiência anterior.

O quadro a seguir apresenta uma indicação das necessidades de liquidez da Companhia em relação aos fluxos de caixa necessários ao cumprimento de suas obrigações:

	Menos de 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	Total
Risco de Liquidez				
2016				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	68 437 972	-	68 437 972
Contas a pagar	-	294 876 276	-	294 876 276
	-	363 314 248	-	363 314 248
2015				
Montantes devidos a partes relacionadas	-	15 090 942	-	15 090 942
Contas a pagar	-	593 860 348	-	593 860 348
	-	608 951 290	-	608 951 290

Activos apropriados garantem os passivos da Companhia, que tem recursos líquidos apropriados.

	Menos de 1 mês	1-3 meses	Total
2016			
Montantes devidos pelas partes relacionadas	-	4 641 080	4 641 080
Contas a receber e outras contas a receber	-	320 891 812	320 891 812
Caixa e equivalentes de caixa	345 878 433	-	345 878 433
	345 878 433	325 532 892	671 411 325
2015			
Montantes devidos pelas partes relacionadas	-	33 694 836	33 694 836
Contas a receber e outras contas a receber	-	550 975 697	550 975 697
Caixa e equivalentes de caixa	295 059 139	-	295 059 139
	295 059 139	584 670 532	879 729 671

d) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa câmbio é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As principais transacções da GA ocorrem em MZN, estando ainda assim exposta ao risco de taxa de câmbio por variações no USD ou no Rand Sul Africano.

A exposição da GA ao risco de taxa de câmbio está principalmente relacionada com os investimentos expressos em USD.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

Valores em MZN 31.12.2016	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			28 613 971	154 855 798	20 000 000		203 469 769
Depósitos à prazo			788 973 935				788 973 935
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem						345 878 433	345 878 433
Edifícios de rendimento						122 845 250	122 845 250
Total	0	0	817 587 906	154 855 798	20 000 000	468 723 683	1 461 167 387

Valores em MZN 31.12.2015	Maturidade			Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	50 000 000	276 634 800	20 000 000		346 634 800
Depósitos à prazo		4 164 669	345 105 887		349 270 556
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem				295 059 139	295 059 139
Edifícios de rendimento				190 448 832	190 448 832
Total	50 000 000	280 779 469	365 105 887	485 507 971	1 181 413 327

3) Risco Operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio, e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de "estar no negócio" e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza, essencialmente, externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional a Seguradora tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, procurement, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 31 – Cobertura de margem de solvência

A Seguradora está sujeita aos requisitos de solvência definidos pelo Decreto n.º 30/2012-1, emitido pelo Conselho de Ministros.

A cobertura da margem de solvência em 2016 e 2015, é como segue:

Valores em MZN	2016	2015	2016/2015
Capital	242 090 000	242 090 000	0,0%
Reservas	133 903 059	113 031 350	18,5%
Resultados transitados	433 313 898	350 430 932	23,7%
Reserva cambial	0	0	
Resultado do exercício líquido de dividendos	-22 149 203	103 754 675	-28,9%
Elementos a deduzir	-4 298 977	-1 700 160	152,9%
Margem de solvência disponível	782 858 777	807 606 797	8,8%
Margem de solvência exigida Não Vida	165 317 834	576 379 602	-58,0%
Margem de solvência exigida Vida	62 479 846	82 402 611	53,5%
Excesso (insuficiência) da margem de solvência	555 061 097	148 824 585	242,8%
Cobertura	343.7%	122.6%	94.5%

Nota 32 – Elementos extrapatrimoniais

O valor dos activos dos fundos de pensões geridos pela Seguradora são decompostos como segue:

Valores em MZN	Saldo a 31-12-2016	Saldo a 31-12-2015
Fundos de pensões		
Fundo de pensões dos trabalhadores da Mozal	519 035 275	401 078 500
Fundo de pensões aberto da Global Alliance	161 854 143	101 988 660
Fundo de pensões do Barclays Bank Mozambique	3 000 580 539	2 834 941 000
Total	3 681 469 957	3 338 008 160

A empresa não oferece retornos garantidos em fundos de pensão administrados.

Nota 33 – Acontecimentos após a data do balanço não descritos em pontos anteriores

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais nas mesmas.